



OS RIOS DE DEUS

E OS RIOS DO HADES



Referências

Rebollo, Ministério Chamas de Fogo as Nações, **Trono sobre Tronos** - Desmascarando os Governadores deste século. 6 ed. São José dos Campos: Editora Shofar, 2018

Marques, Doroty Cundari Marques, Robertania Lima, Rosilene F. Pimentel, Lilian Moreira Sato, **Tempos e Estações**. 4 ed. São José dos Campos: Editora Shofar, 2016

Rebollo, Lilian Sato, Elizabeth b. Alves Pinho, **Protocolo dos Príncipes**, Restauração dos Reis. 1 ed. Chile: Editora Dabar, 2019

Sumário

Estudo Introdutório:

- 0.1 O TEMPO CERTO
- 0.2 CALENDÁRIO DE DEUS
- 0.3 CALENDÁRIO DAS TREVAS
- 0.4 CHESVHAN
- 0.5 MANASSÉS
- 0.6 TRONO
- 0.7 RENÚNCIA

Estudo 01:

- 1.1 EZEQUIEL E O RIO DE DEUS
- 1.2 RIO DE DEUS NA TERRA
- 1.3 HIDROGRAFIA DO ÉDEN
- 1.4 RIO PISON
- 1.5 RIO AQUERONTE

Estudo 02 :

- 2.1 RIO GIOM
- 2.2 RIO COCITO

Estudo 03 :

- 3.1 RIO TIGRE
- 3.2 RIO LETE

Estudo 04

- 4.1 RIO EUFRATES
- 4.2 RIO ESTIGIA

Estudo 05

- 5.1 RIO DE FOGO
- 5.2 RIO FLEGETONTE

O Tempo Certo

Eclesiastes 3:1 “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu”

Sobre o tema proposto dessa serie de Estudo: Os 5 Rios de Deus e os 5 Rios do Hades, precisamos entender o porque que precisamos nos aprofundar nas águas do senhor nesse tempo. Porque a própria palavra diz que ha um tempo determinado para cada propósito. Então o que no tempo espiritual esta relacionado aos rios de Deus? E isso que iremos nos aprofundar neste estudo.

Tudo tem o seu tempo e um propósito no momento certo. Precisamos entender então, o que Deus esta dizendo nas regiões ce. lestiais para nos nesse tempo. O tempo é uma ferramenta importantíssima para Deus liberar determinadas bençãos ao seu povo, foi através do tempo que Deus determinou o fim do cativo da Babilônia: Daniel 9:1 “No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,² no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolções de Jerusalém, era de setenta anos.”

Se você analisar, os eventos que aconteceram para Daniel entender e direcionar as suas orações de forma especifica foi liberado através de um completar de ciclos de 70 anos.

O tempo na escritura se difere em diversos significados:

YOM - dia, 24 horas, dia normal - se relaciona a Eméra no grego

ZEMAN - tempo determinado - Eclesiastes 3:1 , Daniel 2:16

MAHAR- tempo vindouro, amanhã - Êxodo 13:14, Josué 4:6,21

ETH- Tempo geral, tempo da tarde- Josué 8:29, tempo cumprido Jó 39:1-2, a hora do sacrifício - Daniel 9:21, período específico - Ezequiel 16:8

PAAM- um tempo, um golpe - Salmos 119;126, Gênesis 18:32, Êxodo 9:27, Provérbios 7:12, traduzido as vezes como agora.

OLAM- tempo oculto, tempo obscuro quanto à direção, cujo começo e o fim estão na dúvida, oculto do conhecimento humano - Josué 24:2, Deuteronomio 32:7 e Provérbios 8:23.

IDDAN (no aramaico)- tempo estabelecido - Daniel 4:16, 23,25,32.

IDDANIM- (plural de IDDAN)- anos- Daniel 7:25, 12:7 mas em Daniel 4:29- transmite a ideia de duração de tempo e não exatamente um ano.

MOED- tempo fixado- Êxodo 34:18, 1 Samuel 9:24, Daniel 12:7

MONIM- tempos, números - Gênesis 31:7,41

REGEL- tempos, pés- Êxodo 23:14, Números 22:27,32,33

MISPAR-HAY-YAMIM- número de dias - 1 Samuel 27:7, 2 Samuel 2:11

Com isso, entendemos que Deus não faz nada sem ter um contexto temporal, como se tudo estivesse escrito na sua agenda : Salmos 139:16 “Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.”

Deus em sua natureza possui o aspecto de fazer tudo com um sentido e propósito. Jesus disse em: João 8:31 “Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso”. Somente pelo fato de ter chegado o tempo do mundo ser julgado, o inimigo poderia ser expulso. Existe um princípio aqui, quer que o inimigo saia do seu território, ore e fique atento aos sinais do julgamento do mundo. Esse princípio é antigo, em Genesis 15:13 “então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas. E tu irás para os teus pais em paz; serás sepultado em ditosa velhice. Na quarta geração, tornarão para aqui; porque não se encheu ainda a medida da iniquidade dos amorreus.”

Entenda, Deus tem um tempo para executar as coisas, para entregar a terra ao povo era necessário o inimigo ser expulso, e ele somente é expulso quando chega o tempo da terra

ser julgada, era necessário os pecados dos amorreus aumentarem para que houvesse a porta para acesso da conquista. Josué, um grande guerreiros entendeu isso em suas batalhas: Josué 10:12 “Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão, e tu, lua, no vale de Aijalom. E o sol se deteve, e a lua parou até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no Livro dos Justos? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro. Não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, tendo o SENHOR, assim, atendido à voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel. Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.” Entenda, para Deus entregar os amorreus nas mãos de Israel era necessário um tempo, Josué entendeu isso, ao ponto dos luminares - sol e lua, se submeterem a esse decreto. O tempo é como uma porta que se abre para nos acessarmos através de um propósito liberado por um decreto da parte do senhor sobre algo ou alguém.

Dentre das leis espirituais, a lei da porta, que é necessário ter um mecanismo, motivo e razão para algo acontecer. E o tempo se submete a esse princípio. Gênesis 1:1 “No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: Haja luz; e houve luz. E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.” Deus cria o tempo através da luz para separar a criação do abismo, porque o mundo estava sem forma e vazia. Então, Deus sempre terá um contexto para liberar seus decretos. O tempo é o meio que Deus manifesta seus milagres. Discernir o tempo nos faz prosperar e vencer batalhas : 1 Crônicas 12:32 “dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens”. Discernir o tempo nos faz ter um coração sábio, Salmos 90:12 “Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”. Entender o tempo nos direciona a desbloquear as bênçãos conquistadas por Cristo na cruz, Efésios 1:3 “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”. As bênçãos já foram conquistadas, agora falta discernimento para nos apossarmos delas.

Em suma, o tempo é uma porta, em Apocalipse 4:1 “Depois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas”. Existe outro princípio na lei da porta, sempre há uma voz que nos direciona o que fazer. Na vida de Caim vimos isso ser manifesto de forma clara, Genesis 4:6 “Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo”. A voz do senhor sempre ecoará para nos direcionar no tempo determinado. E a voz de Deus na terra se faz pela voz profética, Amós 3:7 “Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas. Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o SENHOR Deus, quem não profetizará?”. Deus sempre emitirá sua voz diretiva através de um movimento profético. Mas qual é a função do profético? Em Jeremias 1:10 “Olha que hoje te constituo sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e arruinares e também para edificares e para plantares”. Deus concede autoridade através da sua voz no movimento profético para demonstrar o juízo sobre o mundo, e conseqüentemente a expulsão do inimigo. Em Daniel 2:21 “é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes”. Daniel deixa claro quem tem o poder de mudar o tempo e remover governos que é o Senhor através da voz profética.

Logo, o movimento profético consiste em materializar os decretos de Deus através da porta chamada tempo, quais são os pensamentos de Deus para aquela região naquele período. Entendemos, que o tempo trás uma oportunidade e sempre terá uma voz diretiva que concede autoridade para vivenciarmos o propósito de Deus na região que ele nos direciona.

Calendário de Deus

Êxodo 12:1 “Disse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito: Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano.11 Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR.

Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR.”

O tempo é uma porta, e muita das vezes Deus estabelece determinadas portas como memoriais, sendo que nunca sairão de posição, sempre estarão ali para manifestar um propósito. Gênesis 3:8 “Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim”, Deus andava no jardim do éden em um determinado tempo, porque ele entrava através de uma porta e essa porta era o entardecer. Deus fez do entardecer uma porta memorial, todas as vezes Deus passeava no jardim aquele horário, ou seja, aquela porta ficou memorizada na mente de Adão e Eva, como um sinal de que Deus apareceria. E uma dessas portas memoriais, as festividades ou solenidades foram aclamadas como um memorial para nos remeter a algo que Deus exerceu ao seu povo. Primeiro ponto que precisamos estabelecer é as festas não são judaicas, são do senhor Levítico 23:1 “Disse o SENHOR a Moisés: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas convocações; são estas as minhas festas”.

As festas bíblicas estão para nos remeter algo sobre a natureza de Deus, mas claro que, elas são de suma importância na formação da identidade de Israel. Segundo ponto, para Deus estabelecer das portas que deveriam ser lembradas, ele precisou colocar uma ordem no tempo, e com isso ele usa os luminares, Gênesis 1:14 “Disse também Deus: Haja luzes no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzes no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. Fez Deus os dois grandes luzes: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. E os colocou no firmamento dos céus para alumiar a terra, para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom”. Os luminares foram criados para governar o dia e a noite, e a observação deles, como pontos de referências por exemplo as fases da lua, Deus nos direcionou a construir uma ordem para estabelecermos as portas memoriais que são as festas bíblicas.

E esse calendário tem início em Êxodo 13:4 “Hoje é um dia de primavera, no mês de Abibe, e estais abandonando as terras do Egito”. Deus liberta o seu povo na primavera, por quê? Porque na primavera os botões das flores rompem o clima do inverno e dão início a uma nova estação. Deus estava usando a estação para mostrar a Israel que assim como a natureza rompia três meses de frio e entrava no calor da frutificação, esse mesmo romper os libertava do inverno da escravidão e os levava a romper na primavera da liberdade. Então, temos início dos meses na primavera e no dia 14 desses mês a uma porta memorial que é a Páscoa. Mas nós com Cristo adicionamos o consumir profético a essa festa. Jesus é o cordeiro de Deus, que morre na Páscoa para nos dar a sua vida. Então, levantamos um ponto, existe nova vida e novo tempo sem o sacrifício de Cristo? Não, então o mundo espiritual se renova nesse mês, porque através desse sacrifício tudo se fez novo, 2 Coríntios 5:17 “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. Então, quando Deus declara a Moisés sobre datar esse tempo, porque nesse tempo, o próprio Deus se entregaria como oferta para esse romper de tempo, Colossenses 2:17 “porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.”

Calendário das Trevas

Isaias 47:12-13 “Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito, talvez, com isso, inspirar terror. Já estás cansada com a multidão das tuas consultas! Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti”

Da mesma forma, Satanás e os seu exercito das trevas fizeram uma espécie de ordem das suas portas malditas. Como Satanás não tem criatividade, ele sempre vai copiar a criação perfeita de Deus. Com isso, ele observa que os luminares tem autoridade sobre o tempo, então ele vai distribuir seus generais para usurparem a posição desses astros e estabelecer uma cultura de culto e devoção aos astros e ídolos.

Jeremias 8:2 “espalhá-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem serviram, e após quem tinham ido, e a quem procuraram, e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a terra”.

Deuteronômio 4:19 “Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dêes culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus”

Nestas passagens ficam claras que Satanás tem o objetivo de usurpar a adoração de Deus para a criação, neste caso os luminares. Romanos 1:25 “pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador”. Mas, por que em Deuteronômio 4:19, Deus adverte ao povo não ser seduzido? Porque sobre essa criação Deus repartiu uma autoridade. Mas como Adão, autoridade máxima da terra - Salmos 115:16 “Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens” - entregou essa autoridade de domínio da terra para Satanás - Lucas 4:6 “Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser”. Com isso, Satanás distribuiu seus generais sobre essas áreas para usurparem a imagem desses luminares e desenvolverem uma influência e culto na terra. Em Jó 38:31 “poderás tu atar as cadeias do Sete-estrela ou soltar os laços do Órion? Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?”. Nessa passagem o Senhor questiona a Jó se ele teria a mesma autoridade dele, ao ponto de discernir a influência dos astros sobre a terra. Em Salmos 121:6 “De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua”. O salmista declara que Deus o guardara do Sol que o molesta de Dia. A palavra molestar é nakah - נכה - golpear, açoitar, atingir, bater, sacrificar, matar. E se observarmos esse verbo na palavra ele sempre é usado por homens. Ou seja, não esta num sentido figurativo relacionado aos raios que danificam a nossa pele que poderiam gerar um possível câncer de pele. Não, a palavra aqui tem o sentido de abusar, ferir e ao ponto de matar. Demonstrando o ato em si. Não sendo então o luminar sol, mas o espirito que usurpa a imagem do sol, que estabelece a idolatria aos astros e estabelece o seu domínio sobre a terra, que esta em Jó 38:31.

Do mesmo modo, se analisarmos as profecias de:

Joel 2:31 “O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.”

Isaias 13:10 “Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz”

Isaias 60:19 “Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória. Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão”

Mateus 24:29 “Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados”

Atos 2:20 “O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor”.

Apocalipse 6:12 “Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes, e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.”

Apocalipse 21:23 “A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada”

Quando a linguagem profética faz referencia a esse sol, lua e exércitos do céu, eles não julgam o sol e lua luminar. Pare e analise um pouco, em Romanos 8:19 “A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus”. Essa criação que padece pelo cativeiro de Satanás é a natureza. O sol, a lua e estrelas estão cumprindo o seu papel desde o princípio - sol continua governando o dia, a lua a noite. Então, por que eles deveriam ser julgados se até hoje estão obedecendo o criador? O ponto é, quem desobedeceu? O homem e os anjos caídos, que no caso seriam o espíritos que usurpam a imagem dos luminares. Por causa disso, a nova Jerusalem não terá esse sol e lua corruptível, mas o sol da justiça Malaquias 4:2 “Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas”.

Desta maneira, concluímos que, Satanás em sua usurpação designa generais das trevas para se posicionarem na usurpação dos luminares e estabelecerem a sua influência sobre a terra e civilizações.

2 Reis 17:16 “Rejeitaram todos os mandamentos de Yahweh, o seu Deus, e edificaram para si dois ídolos de metal na forma de bezerros e um poste sagrado de Aserá. Inclinarão-se em adoração perante todos os exércitos celestiais e prestaram culto a Baal”

2 Reis 23: 5. “Destituiu todos os falsos sacerdotes, homens pagãos que os próprios reis de Judá haviam nomeado para queimarem incenso sagrado sobre os altares idólatras das colinas nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas e a todo exército do céu.”

Deus em Deuteronômio 4 deixou claro o seu repúdio a idolatria e devoção aos astros, mas a partir dessa análise temos o porquê disso. Com isso, entendemos que satanás de forma semelhante vai posicionar generais para nos enganar no discernir a voz do senhor naquela porta e roubar a nossa bênção. Da mesma maneira que o calendário de Deus inicia na Primavera, o calendário das trevas também, através dos chamados signos do zodíaco.

No próximo capítulo iremos aprofundar sobre quais são as bênçãos do Senhor para esse mês de Outubro-Novembro para nós. Também, iremos discorrer sobre quais serão os desafios que as trevas nos irão promover.

Chesvan

1 Reis 6:38. “No décimo primeiro ano, no mês de Bul, o oitavo mês, a edificação do Templo foi concluída em todos os seus detalhes, de acordo com seu projeto. Salomão dedicou sete anos do seu reinado para construí-lo.”

Como o primeiro mês inicia na primavera, chamado Abibe, no período do outono, no qual estamos, o mês se chama Bul na escritura. Bul בול significa crescimento, produto. E essa palavra origina Mabbûl מבוּל - que significa dilúvio, inundação.

Gênesis 7: 11. “No dia em que Noé completou seiscentos anos um mês e dezessete dias, precisamente nesse mesmo dia, todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se romperam. 12. E a chuva caiu sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites. 17. Durante quarenta dias permaneceu o Dilúvio sobre a terra; cresceram as águas e ergueram a arca, que ficou elevada acima da terra. 18. As águas subiram e se avolumaram muito sobre a terra, e a arca flutuava sobre as muitas águas. 19. As águas aumentaram cada vez mais sobre a terra, e as mais altas montanhas que estão sob todo o céu foram totalmente cobertas! 20. As águas subiram até cerca de sete metros acima das montanhas.”

Além de toda conexão as águas, esse mês está relacionado ao número 8. O número 8 está ligado a um novo começo. A primeira referência que a escritura faz a esse número é em : Gênesis 7: 13. “Naquele mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua esposa e as esposas de seus três filhos, entraram na arca”. Relacionando essa numerologia a recomeços, porque através de 8 pessoas Deus repovoou a Terra - 1 Pedro 3: 20. “os quais, na antiguidade, foram rebeldes, durante o tempo em que Deus, pacientemente, aguardava a construção da arca nos dias de Noé. Na arca, apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio das águas”.

Em Gênesis 17: 12. “De tua geração em diante, todos os meninos, ao completarem oito dias de vida, terão de passar ao fio da circuncisão. Tanto os nascidos em tua casa quanto os escravos, e os que forem comprados por dinheiro a algum estrangeiro e que não pertençam à tua raça”, Deus estabelece a circuncisão a todos os meninos de 8 anos, denotando um recomeço, um renovar daquela aliança de Deus a descendência de Abraão.

No primeiro capítulo 8 da Bíblia Gênesis 8: 1. “Deus lembrou-se então de Noé e de todos os animais selvagens, de todos os rebanhos domésticos, e de todas as criaturas que estavam com ele na grande embarcação, e enviou um forte vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar”. Testificando que esse número remete a renovo, recomeços e a renovação de alianças. O oitavo livro da Bíblia é Rute, que é conhecido pela sua história de Redenção.

Mesmo com todos esse significados, o número 8 está ligada a letra CHET ח - que representa um muro, uma cerca, um portal. Gênesis 8: 2. “Fecharam-se as fontes do abismo e também as comportas dos céus, e a chuva dos céus se deteve”. Então, cremos que nesse mês as comportas do céu são abertas para nos restaurar e promover um recomeço.

Do mesmo modo, esse mês na escritura 1 Reis 6:38. “No décimo primeiro ano, no mês de Bul, o oitavo mês, a edificação do Templo foi concluída em todos os seus detalhes, de acordo com seu projeto. Salomão dedicou sete anos do seu reinado para

construí-lo”. Esse mês Deus termina de edificar o seu tabernáculo em nós. A última festividade que foi no mês de Tishrei, mês passado, temos a festa de tabernáculos. E nesse mês de Chesvan Deus termina de tabernacular o seu filho na nossa natureza.

João 7: 2. E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos. 37. E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. 38. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

Jesus no findar da festa de tabernáculos revela um novo mistério, aquele que crer nele receberá um rio de águas vivas que fluirão do seu interior. Jesus neste tempo nos chama a vivenciar nesse novo fluir. Não somente ter, mas transmitir vida eterna.

Habacuque 2: 14. Entretanto, assim como as águas cobrem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória de Yahweh, o SENHOR.

Como profetizou Habacuque, Esse mês Deus nos convida a vivenciarmos nessa porta aberta o fluir do rio que vai encher toda terra das bênçãos das glórias de Sião.

Gênesis 49: 1. “Depois, Jacó chamou os seus filhos e disse: — Ajuntem-se, e eu lhes farei saber o que vai acontecer com vocês nos dias que virão”

Todos os meses espirituais são governados por uma das Tribos de Israel. Quando Jacó vai liberar as bênçãos que vai definir o futuro das tribos de Israel, ele começa dizendo o que iria acontecer no futuro. Esse acontecer estaria conectado a tempo e estações. O número 12 sempre esteve ligado a governo. Através de 12 discípulos Cristo fundamentou o evangelho. E da mesma forma através de 12 tribos Deus fundamentou Israel. E também as colocou de forma espiritual para nos ensinar através da sua história e nos abençoar através das suas bênçãos.

Apocalipse 22: 2. No meio da praça da cidade, e de um e de outro lado do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês. E as folhas da árvore são para a cura dos povos.

Em apocalipse Deus diz que árvore da vida produz frutos que a cada mês traria cura as nações a cada mês. Configuramos que a cada mês recebemos um fruto da árvore da vida que foi manifesta através das bênçãos das tribos de Israel.

Tribo

Gênesis 41: 51. “Ao primogênito José chamou de Manassés, pois disse: “Deus me fez esquecer todo o meu trabalho e toda a casa de meu pai.”

A tribo que governa esse mês de Chesvan é a Tribo de Manassés. Manassés foi o primogênito de José, e o seu nome significa esquecer, mas num sentido de perdoar. Esse mês que estamos entrando Deus manifestou o seu perdão quando lembrou de Noé e sua casa no capítulo 8 de Gêneses. E da mesma forma, que José entendeu que: Gênesis 50: 19. “Mas José respondeu: — Não tenham medo; será que eu estou no lugar de Deus? 20. Vocês, na verdade, planejaram o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como estão vendo agora, que se conserve a vida de muita gente”. José entendeu que a maior dificuldade que ele teria não era suportar a rejeição dos irmãos e ter sido lançado na prisão, mas permanecer com um coração puro e perdoador no meio disso tudo. E nesse mês Deus quer nos direcionar nisso, no perdão que gera o recomeço.

Deuteronômio 33: 13. “De José disse: Bendita do Senhor seja a sua terra, com o que é mais excelente dos céus, do orvalho e das profundezas; 14. com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece e daquilo que os meses produzem; 15. com o que é mais excelente dos montes antigos e mais excelente das colinas eternas; 16. com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude e da bondade daquele que apareceu na sarça. Que tudo isto venha sobre a cabeça de José, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos. 17. Ele tem a imponência do primogênito de um touro, e os seus chifres são como os de um boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos até as extremidades da terra. Tais, pois, são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés”.

Como filho de José, ele recebe a bênção de José também. Como um boi selvagem, Manassés terá imponência - Salmos 92: 10. “Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco”. O perdão transmite vida, por isso que essa unção parece um óleo fresco - Salmos 133: 1. “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! 2. É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce pela barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes” - com o propósito de promover unidade.

Dentre os príncipes que Deus constituem nessa tribo, eles são chamados príncipe dos compassivos. Mateus 15: 32. “Então Jesus chamou os seus discípulos e disse: – Tenho compaixão desta gente, porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm o que comer. E não quero mandá-los para casa em jejum, para que não desfaleçam pelo caminho”. Ser compassivo, misericordioso e empático são características totalmente “cristocêntricas”. A escritura nos fala desses príncipes 1 Reis 4: 10. Ben-Hesede, em Arubote, Socô e toda a terra de Héfer. Ben significa filho, Hesede significa graça e misericórdia, piedade, benevolência, amor, compaixão.

Entre as pedras do peitoral sacerdotal que representava as 12 tribos - Êxodo 28: 19. “a terceira ordem será de jacinto, ágata e ametista”. Tendo uma cor acizentada, amarelada e azul. A cor cinza representa cobertura, amarelo - honra, alegria e a cor azul - conquista, domínio. Quando entendemos os princípios do Reino: o perdão se faz uma cobertura de honra em suas conquistas - Salmos 18: 24. “O SENHOR me recompensou segundo a minha justiça, conforme a pureza que seus olhos viram em minhas mãos. 25. Ao fiel e bondoso te revelas fiel e bondoso, ao irrepreensível te revelas irrepreensível, 26. ao puro te revelas puro, mas com o perverso reages à altura.”

Trono

Mateus 16: 18. “Da mesma maneira Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela”.

Como discorremos anteriormente sobre o calendário das Trevas que consiste em nos confundir segundo a direção que Deus nos dá com a porta chamada tempo e roubar as nossas bênçãos. E da mesma maneira que Deus ordena a sua bênção através das portas, Satanás usara as suas portas para nos roubar. Segundo o calendário zodiaco o mês de Outubro-Novembro é regido pelo signo de escorpião. De acordo com a cultura grega, que é uma das precursoras para formatar esse calendário, o signo de escorpião recebe seu nome da lenda de Órion, um grande caçador que, por causa de sua soberba, teve diferenças com Artemisa (Atena/Gêmeos). Gea - Terra (Atena/Gêmeos), para protegê-la, enviou contra ele um Escorpião. Órion riu de tão pequeno que era o seu inimigo, para quem estava

acostumado a matar grandes feras, e descuidado, pisou e o matou. Após isso, Zeus (Lúcifer/Sagitário) faz dele uma constelação.

Temos então um contexto para entender o porquê que a bíblia nos fala em: Lucas 10: 19. “Atentai! Eu vos tenho dado autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, assim como sobre todo o poder do inimigo, e nada nem ninguém vos fará qualquer mal”. Cristo quando nos concede autoridade ele nos alerta sobre essa influencia maldita de sepultura e morte.

Dentre das culturas que fundamentaram o calendário zodiacal, esse signo esta interligado ao planeta Plutão, sendo Hades para os gregos, para os etruscos Aita, e para os egípcios Anúbis. Outros nomes como: Averno, Érebo. Basicamente, segundo a mitologia, ele é o deus do submundo, pai de diversos deuses e semideuses. Dentre o seu exercito antagonico consiste em: Moros- invisível, obscuro. Caronte: barqueiro do mundo inferior, homem com capuz e foice. Eles: falsa misericordia, juiz do submundo. Ptono: inveja e ciúme, teve varias mulheres e matou a todas. Geras: a que suga seu vigor. Keres: vampiras que vagueiam o submundo. Orcus: um general encarregado pelo castigo. Persefone: esposa de hades, rainha do submundo, a levava a morte. Tánatos: a morte que levava as vítimas. Cérbero: guardião do hades, cão com três cabeças. Os três juizes: Minos, Rodamantis e Eaco. Hecate: deusa das encruzilhadas , bruxaria e imperatriz dos fantasmas.



Geografia do Hades segundo os Gregos

Quando alguém morria se colocava moedas nos olhos para pagar o transporte para Caronte, o barqueiro, que o levava pelo rio Aqueronte. Quem não tivesse o dinheiro para pagar vagaria pela eternidade sem passar pelo rio. Após atravessar, Cérbero, o cão guardião, fiscalizando se há alguém vivo. Quando o barco chegava nos campos de Asfódelos - o lugar onde os mortos eram julgados pelos três juizes, que são representações de Hecate. Os que fossem aprovados por atos heróicos e envolvimento aos cultos era levado aos Campos de Eliseos - lugar dos “justos”. Os que fosse reprovados seriam levados ao Tártaro- lugar máximo de tormento, prisão dos titãs. Quem não tivesse julgamento permanecia nos Campos de Asfódelos sendo castigados por demônios “menores”. Além de todo esse trajeto que os mortos faziam, o Hades era cortado por 5 rios: Aqueronte - rio ténivel - rio que Caronte levava os mortos ao outro lado. Cocito - rio de lamentos - neles permanecia as almas que não pagassem Caronte. Flegetonfe - rio de fogo - sangue dos condenados ao tártaro. Lete - rio do esquecimento - antes das almas se reencarnarem, eles bebiam desse rio para esquecerem a vida passada. Estígia - rio da invulnerabilidade e ódio

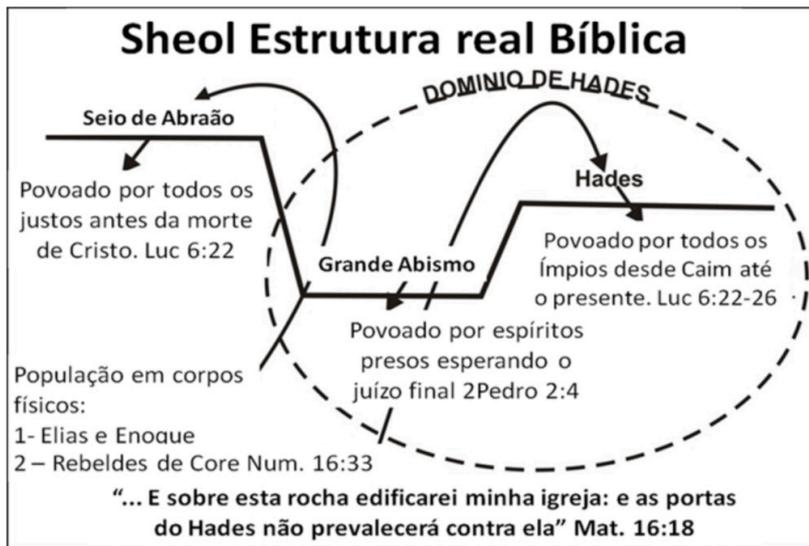


Geografia do Sheol segundo os Judeus

Lucas 16: 22. E assim, chegou o dia em que o mendigo morreu e os anjos o levaram para junto de Abraão. Entretanto, o homem rico também morreu e foi sepultado. 23. Mas no Hades, onde estava em tormentos, ele olhou para cima e observou Abraão ao longe, com Lázaro ao seu lado. 24. Então, gritou: 'Pai Abraão! Tem compaixão de mim e manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porquanto estou sofrendo muito em

meio a estas Hades e
chamas!' 25. No entanto, Abraão lhe

replicou: 'Filho, recorda-te de que recebeste todos os teus bens durante a tua vida, e Lázaro foi afligido por muitos males. Agora, entretanto, aqui ele está sendo consolado, enquanto tu estás padecendo. 26. E, além do mais, foi colocado um grande abismo entre nós e vós, de maneira que os que desejem passar daqui para vós outros não consigam, tampouco passem de lá para o nosso lado'.



Na cultura judaica conhecido como Sheol: Isaías 28: 15. "Pois que dizeis: "Firmamos uma aliança com a morte, com o Sheol, a sepultura, fizemos um pacto. Quando o flagelo do extermínio chegar, não nos atingirá, pois da mentira fizemos nosso abrigo e na falsidade temos o nosso refúgio!"

Elemento de vitória

Atos dos Apóstolos 3: 15. E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.

Apocalipse 1: 17. E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; 18. E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.

1 Coríntios 15: 54. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. 55. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?

Isaías 25: 8. Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor DEUS as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o SENHOR o disse.

Apocalipse 21: 4. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. 5. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. 6. E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.

TRONO DE HADES – ESCORPIÃO

ATIVAÇÃO DAS BENÇÃOS DO SENHOR

Pai, em Nome de Jesus, renuncio toda a influência e características do trono de Hades e o signo de Escorpião. Cancelo toda a influência de Hades e fecho a entrada do inferno sobre a terra, desde quando fui fecundado e gerado no ventre de minha mãe e em meu nascimento no período de 23 de outubro a 21 de novembro (23/10 a 21/11).

Rejeito toda influência de Hades, seu governo, seu domínio e de seus irmãos Zeus, e seu domínio no céu. Poseidon e seu domínio no mar, e também sobre a minha vida, família, ministério, cidade e país.

Renuncio e rejeito toda influência dos descendentes de Hades: Moros, por controlar meu destino, levando-me para trevas; Eleos, por me controlar para que eu tenha uma falsa misericórdia e piedade com o pecado; Caronte, por aprisionar a minha alma no mundo inferior; Ptono, por distorcer o meu caráter trazendo ciúmes e inveja; Keres, que me transforma em zumbi e sanguessuga; Geras que me faz permanecer no velho e não querer o novo de Deus e Orcus que traz castigos.

Renuncio e confesso os meus pecados e dos meus antepassados:

- Por ser orgulhoso, arrogante, soberbo, ciumento, invejoso, ditador, autoritário, por me alegrar com os sofrimentos dos outros, querer o mal dos outros, não ter misericórdia e compaixão do próximo.
- Ao colocar moeda nos olhos e debaixo da língua dos familiares e amigos mortos, como pagamento de indulgência a Caronte.

- Acender velas, ir à missa, rezar, conversar com os mortos e ir ao cemitério.
 - Por todas as práticas do espiritismo, umbanda, candomblé, magia negra e obras de feitiçaria nos cemitérios, por cometer assassinatos, comer seres humanos mortos ou ter relação sexual com os mortos. Eu me desligo de corpo, alma e espírito com cada pessoa morta através da Cruz de Cristo, em Nome de Jesus.
 - Ao pedir para morrer junto com um ente querido ou para que Deus me levasse junto, fazendo um pacto com a morte.
 - Acreditar que não haveria salvação para a minha vida, imaginando que Deus me abandonou.
 - Ter tentado o suicídio ao tomar remédios ou veneno, pular da ponte ou viaduto, cortar o pulso, me enforcar ou me atirar na frente de um veículo.
 - Carregar um coração endurecido pela incredulidade, avareza ou viver em disputa e competição.
 - Pelos ensinamentos que recebi com raízes do secularismo, mundanismo, humanismo, iluminismo.
 - Ter praticado homicídio ou ter dado ordem para que isso ocorresse; praticar o aborto ou ter financiado.
 - Pela amargura, depressão, melancolia, desgosto, autocomiseração, carência, rejeição, abandono, viver em tristezas profundas, em pânico, angústia, falta de perdão e por ouvir o canto da morte.
 - Perder minha fé, ficar com medo e paralisado.
 - Ter bebido das águas amargas dos rios de Hades, Aqueronte (pensar só em tragédias), Cocito (viver em lamentos), Flegetonfe (me ver como condenado), Lete (me fazer esquecer das promessas de Deus), Estígia (me fazer perder a voz e o fôlego de vida, para não conseguir orar).
- Eu vomito espiritualmente essas águas e declaro a palavra de Apocalipse 22.1: *“Então, me mostrou o rio da água da vida brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro”*.
Eu bebo do Rio da Vida e tomo posse da minha cura!

Renuncio e rejeito todas as enfermidades que vieram no meu espírito, alma e corpo através do trono de Hades. Declaro Mateus 10.7-8: *“É chegado o Reino dos Céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios, de graça recebeste, de graça dai”*.

Renuncio e confesso o pecado:

Por participar de festas e cultos aos mortos em adoração a Hades nas seguintes datas: 13 de agosto, de 7 a 12 de março, 14 a 23 de setembro, 31 de outubro e 1 a 2 de novembro.

Sejam fechados esses portais que foram abertos nos cosmos através dessas datas. Decreto que toda a influência da morte, em todas as suas ramificações, é anulada sobre a Igreja de Cristo, em Nome de Jesus.

Determino pela vontade do Eterno, que a mão de Hades e de seus servidores, se abrem para nossa libertação e de nossa descendência. Sou colocado em uma nova posição em que Cristo é minha primícia, vencendo e abrindo o caminho aos céus, reconciliando-me com o Pai, e dando-me vida e vida em abundância. Recebo, como Sua Igreja e Seu corpo, as chaves conquistadas por Jesus para vencer os três níveis de morte, e desato o poder de Hades em cada área da minha vida, herança e ministério.

Estabeleço as chaves da vida e ressurreição de Cristo, que está à minha disposição para que eu cumpra Seus decretos e de ressuscitar o que está ferido e morto, em pessoas, ministérios e nações.

Publico a vitória de Cristo em minha geração e nas gerações futuras, que o Seu poder e domínio seja absoluto e soberano sobre todo trono, domínio e poder.

Declaro 1Coríntios 15.24-26: *“Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”*.

EM NOME DE JESUS ATIVO AS BENÇÃOS DE MANASSÉS EM MINHA VIDA.

Em Cristo Jesus, sou perdoado e o Senhor me faz um perdoador. De acordo com Gênesis 41.51: *"Eu recebo do Senhor o renovo de forças e esperança"*. O Senhor remove os dias de opróbrio e me traz à memória o que me dá esperança.

Ativo a unção de resgatador do meu povo. O Senhor me levanta para trazer paz aos meus irmãos.

Ativo os segredos das sementes, o Senhor me faz um ativador de sementes para a grande Colheita

Em Nome de Jesus, eu tomo posse do elemento de Vitória: **A Chave da Vida Eterna** em minha vida, meu Espírito, Alma e Corpo e para minha família, meu ministério, meus bens e negócios! Em Nome de Jesus, amém!

Renuncia da Fortaleza de Sepultura

De apóstolo Eder Gregório

1. Renuncia da Fortaleza da Sepultura

2. Eu renuncio e peço perdão, por toda adoração feita a Abaddon, por toda a adoração feita aos demônios ligada à morte;

3. Eu renuncio e peço perdão, pelos pactos de morte feito nesta cidade pelos meus antepassados, pelos assassinatos, cometidos na fundação desta cidade, por toda guerra que gerou morte, destruição e por todos conflitos que geraram morte.

4. Eu renuncio e peço perdão, por toda pratica do espiritismo, por toda adoração feita às pessoas mortas, por toda adoração dada a Alan Kardeck e por Chico Xavier, por toda consulta aos mortos, por toda a desobediência a Deus por não cumprir a sua palavra;

5. Eu renuncio e peço perdão, por todo humanismo, por todo estudo e pratica da logosofia (estudo da ciência), por não acreditar em Deus, por achar que tudo na vida tem uma explicação lógica,

6. Eu renuncio e peço perdão, pelos meus antepassados que vieram a praticar espiritismo;

7. Eu renuncio e peço perdão, por fazer trabalhos para eles, por comprar coisas, muitas vezes com o meu dinheiro para sustentar centros espíritas;

8. Eu renuncio e peço perdão, por obrigar meu filho, esposo (a), a frequentar um centro espírita; a obrigá-los a receber essas pessoas em nossa casa, a muitas vezes colocar essa seita acima da família;

9. Eu renuncio e peço perdão, por pregar um “evangelho diferente”, um evangelho de obras de homens, onde a caridade está acima de Deus, um “evangelho” que acredita que com boas obras você irá para o céu; desmerecendo o sacrifício de Jesus na cruz do calvário;

10. Eu renuncio e peço perdão, por todas as rezas que fiz para os mortos, por todos os mantras, novenas, procissões em nome de mortos ou para invocá-los, por todas as velas acessas em nome de um morto, achando que assim ele poderia encontrar o caminho para o céu;

11. Eu renuncio e peço perdão, por todos os trabalhos feitos em cemitérios, por usar partes do corpo de pessoas mortas para fazer algum “trabalho”, por violar túmulos para roubar pertences de mortos;

12. Eu renuncio e peço perdão, por pedir missa de sétimo dia para pessoas mortas e por participar delas;

13. Eu renuncio e peço perdão, por forçar a minha mente a invocar mortos através dos sonhos;

14. Eu renuncio e peço perdão, por não conseguir me livrar das coisas do mundo, mesmo sendo evangélico, participante da igreja, não largar os vícios e toda a sujeira do secularismo;

15. Eu renuncio e peço perdão, por todas as vezes que pensei em suicidar, por todas as vezes que através dos meus atos eu levei alguém ao suicídio;

16. Eu renuncio e peço perdão, por ter uma herança suicida, pelos meus antepassados que se suicidaram;

17. Eu renuncio e peço perdão, por ter matado pessoas, por ter tirado a vida que só Deus tem o direito de tirar;

18. Eu renuncio e peço perdão, por ter matado pessoas espiritualmente, através da minha língua, pela minha fofoca, por falar mal dela, por uma opinião muitas vezes dura e sem necessidade que dei a essa pessoa colocando ela para baixo, por matá-la também através dos meus atos, do meu jeito de falar, pela minha falta de amor com ela, pela minha falta de perdão;

19. Eu renuncio e peço perdão, por viver triste em depressão, melancólico por achar que tudo está ruim que na minha vida da certo, e que morrer é a melhor solução para a minha vida;

20. Eu renuncio e peço perdão, por construir altares para mortos dentro de casa, por achar que essa pessoa morta ainda falava comigo, por muitas vezes pedir conselhos para ela;
21. Eu renuncio e peço perdão, por toda adoração dada aos santos da igreja católica a pessoas que já morreram;
22. Eu renuncio e peço perdão, por todo assassinato feito para conseguir poder, por matar políticos para assumir o seu cargo;
23. Eu renuncio e peço perdão, pelos suicídios coletivos, por enganar as pessoas dizendo que assim ela iriam para o céu, por criar e participar de seitas que acreditam em reencarnação, em vidas passadas, em mortos que voltam para serem outras pessoas;
24. Eu renuncio e peço perdão, por ter adulterado não só com a minha esposa mas também me prostituído com minha namorada, por adulterado com a mente, pensando em outra pessoa quando estava com ela;
25. Eu renuncio e peço perdão, por ser sedutor por separar famílias por usar a minha sensualidade para destruir famílias;
26. Eu renuncio e peço perdão, por ter um casamento preso, por ter um casamento que não cresce não progride, por ser um esposo ou marido que só joga o companheiro para baixo;
27. Eu renuncio e peço perdão, por atrapalhar o ministério da minha esposa, por ter medo que ela vá mais longe do que eu, por ter inveja dela;
28. Eu renuncio e peço perdão, por todas as festas populares que homenageiam mortos, adoram santos etc.;
29. Eu renuncio e peço perdão, por todo espírito de miséria que eu deixei entrar na minha vida, por ser uma pessoa mesquinha e egoísta, por só pensar em mim;
30. Eu renuncio e peço perdão, por adorar deuses da raça negra, deuses que vieram da África;
31. Eu renuncio e peço perdão, por fazer sacrifícios a deuses estranhos, por matar animais, até mesmo pessoas para agradar a esses deuses;
32. Eu renuncio e peço perdão, por odiar as pessoas, por ter raiva delas, muitas vezes sem motivo algum;
33. Eu renuncio e peço perdão, por muitas vezes ciente ou inconsciente eu lançar maldição em cima dessas pessoas;
34. Eu renuncio e peço perdão, por competir com elas, querer ser melhor do que elas;
35. Eu renuncio e peço perdão, pela inveja por achar que alguém não merecia ter o que tem, por achar que eu era merecedor daquilo que essa pessoa tinha, por muitas vezes desejar bens materiais e dons espirituais dessa pessoa, isso gerou maldição e morte em sua vida;
36. Eu renuncio e peço perdão, por participar da maçonaria, por adorar deuses estranhos achando que é apenas uma reunião social;
37. Eu renuncio e peço perdão, por usar todos os tipos de artefatos místicos, tais como pentagrama, cartas de tarô, cetros de morte, ossos e crânios de pessoas mortas;
38. Eu renuncio e peço perdão, por jogar baralho, por achar que sou vidente e mentir que consigo falar como os mortos, mesmo sabendo que são demônios;
39. Eu renuncio e peço perdão, por consultar tarô, signos, mapa astral e tudo que é ligado a astrologia, numerologia, búzios, etc., e por fazer disso a minha vida, por tomar decisões só após consultar esses “videntes”

40. Eu renuncio e peço perdão, por praticar cromoterapia, acupuntura, aromoterapia e todo o tipo de “limpeza” ligado à Nova Era;
41. Eu renuncio e peço perdão, por acender incensos, velas aromáticas, tomar banhos de sais, praticar yoga e taichichuan;
42. Eu renuncio e peço perdão, por acreditar ser guiado pelo terceiro olho,
43. Eu renuncio e peço perdão, por ter feitos pactos com monges budistas, pais de santos, e qualquer outro líder de alguma seita;
44. Eu renuncio e peço perdão, por ouvir canto gregoriano, por achar isso bonito e que isso me acalmava, quando na verdade estava entorpecendo a minha mente para o ataque dos demônios;
45. Eu renuncio e peço perdão, por toda hipocrisia nas igrejas, por falar que amamos as pessoas e na verdade não estamos nem ai para ela, por falar que somos servos quando na verdade não damos nem a Paz do Senhor, por vivermos uma vida de mentira dentro da igreja,
46. por sermos crentes apenas lá dentro, quando vamos para o trabalho, escola e casa, esquecemos que somos crentes e temos Jesus como guia;
47. Eu renuncio e peço perdão, por dar a Deus uma adoração fria sem verdade quase que obrigatória, uma adoração mentirosa, pois na verdade não estamos satisfeitos com tudo o que Ele tem nos dado;
48. Eu renuncio e peço perdão, por criar rebelião na igreja, fazendo com que as pessoas saiam da igreja brigadas com os seus pastores,
49. por achar que minha igreja é melhor do que as outras, por achar que só minha igreja e que leva as pessoas para o céu e por esquecer que só Jesus pode salvar as pessoas;
50. Eu renuncio e peço perdão, por agir como satanás, quando se rebelou com Deus e levou a terça parte do céu com ele;
51. Peço perdão por ter sido apesionado, sido apresentado e consagrado na mesa dos demônios desde o meu nascimento ou minha concepção. 52. Por toda invocação a demônios através de praticas indígenas, africanas, portuguesas, da Grécia, Egito, Roma, sendo edificado na cultura, religião usos e costumes deles
53. por toda guerra, brigas, desacordos, violência, derramamento de sangue e morte causados pela ganância pelos metais preciosos, posse e comercialização deles
54. Peço perdão e me arrependo por tirar a vida de índios e escravos e abusar sexualmente de suas mulheres
55. por toda cantiga e danças folclóricas, festas populares que aprisionam as almas, trazendo a morte espiritual e física da cidade fortalecendo e estabelecendo principados e seus aliados
56. Peço perdão me arrependo e renuncio ter sido dono da razão, não ouvir a voz de Deus e me aliançar com as trevas, fazendo um elo de comunicação com as trevas através de pessoas mortas, ouvindo conselhos e realizando desejos dos demônios
57. peço perdão por todas vezes que fui visitar cemitérios, derramar lagrimas sobre o túmulo de intes queridos, conversar com ele, não aceitar a sua morte, culpar a Deus por viver e ter que passar por aquela situação
58. Me arrependo por desejar que o ente querido regressasse após a morte, assistir filmes que mostram o outro lado da vida e se imaginar com essa pessoa naquele local
59. Peço perdão por sentir desejo de morrer pondo fim aos planos de Deus
60. Renuncio a todos objetos, utensílios e fotos que guardei erguendo altares de idolatria por pessoas que já morreram

61. Peço perdão por declarar o dia de todos os santos (01 de novembro) e dia de finados (02 de novembro), visitar cemitérios, limpar e adornar túmulos com flores, fotos, cartas, pedidos aos mortos.
62. Por ter medo da morte ou qualquer outro, não crendo na guarda e proteção de Deus
63. Por fundamentar a cidade sobre cadáveres, ossos humanos oferecendo aos demônios como alimento o sangue deles
64. Peço perdão me arrependo e renuncio a todas as vezes que como igreja não libertei os cativos e algemados, não oferecendo-lhes a liberdade em Jesus, fechar os ouvidos aos gritos, gemido e pedidos de socorro
65. Renuncio a todas as vezes que consciente ou inconscientemente ignorei a situação espiritual da cidade permitindo que os demônios matem, roubem e destruam a semente de Deus através da idolatria, feitiçaria, miséria espiritual e física.
66. Pela inversão de papéis nos lares onde mulheres são provedoras espirituais e materiais e os homens são ajudadores e auxiliares abrindo sepultura e gerando morte no casamento
67. Peço perdão e renuncio a todas as vezes que desejei a morte do cônjuge para por fim no casamento falido aprisionando a alma de ambos no abismo
68. Peço perdão por determinar, premeditar a morte, imaginar como acontecera todo o ritual funerário mesmo estando vivo
69. Renuncio a todo envolvimento com homem (mulher) casado sendo instrumento de separação entre eles.
70. Por toda invocação ao espírito do reino de Abaddon através de tambores, danças, rodas, giras, uso de roupas e cores especiais, colares, jóias, banhos de descarrego, garrafadas, trabalhos feitos nas águas, nas matas, nas encruzilhadas, nos montes e nos cemitérios
71. Peço perdão por todo ponto riscado, encruzamento, canto, correntes e defumação para “baixar santo”.
72. Me arrependo por todas as vezes em que mantive altares domésticos, sustentando os demônios com comidas, bebidas, velas acesas oração e atitudes.
73. Me arrependo por beber sangue de animais, me banhar com sangue, comer carnes apodrecidas, chás com folhas apodrecidas, comer vísceras de cadáveres humanos
74. Peço perdão me arrependo e renuncio ter desenterrado cadáveres, roubar-lhes o crânio, ossos ou outras partes do corpo para execução de trabalhos em rituais demoníacos
75. Peço perdão por declarar que Moisés foi a 1ª revelação, Jesus a 2ª e Allan Kardec a 3ª revelação prometida por Jesus como espírito da verdade.
76. Peço perdão por crer que meus pedidos são atendidos por espíritos evoluídos sendo intermediários entre Deus e o homem por ser Deus distante e inatingível.
77. Por negar a existência do inferno e que após a morte não haverá julgamento dando assim comodidade e liberdade religiosa.
78. Peço perdão por afirmar que o espiritismo é o mesmo que o Cristianismo, usando o nome de Cristo para atrair adeptos.
79. Renuncio a todas as vezes em que para trazer consolo para as pessoas, dei oportunidade de entrar em contato com seus entes queridos já falecidos e por ministrar e ser ministrado cura por meio de passes mediúnicos.
80. Peço perdão por me sentir honrado e privilegiado ao carregar e incorporar um orixá.
81. Eu renuncio e peço perdão por toda vontade que eu tive de retirar minha própria vida
82. Peço perdão por todas as palavras de morte que proferi para as pessoas

83. Peço perdão e me arrependo por desejar a morte das pessoas como se isso fosse resolver meus problemas
84. Me arrependo por ter medo de não permitir que Deus realize os planos dele em minha vida e pedir para ele me levar antes que isso aconteça e eu via uma vida frustrada
85. Peço perdão por emprestar meus ouvidos para demônios e assim matar planos dos outros.
86. peço perdão por ser um morto-vivo por viver com a alma em sepultura
87. Peço perdão e me arrependo por escutar e me sentir bem quando as pessoas falam mal de outras, por não defende-las e até falar também.
88. Peço perdão por toda frieza espiritual e física que trouxe para as pessoas seguidão e morte.
89. peço perdão por acreditar em sonhos e visões com mortos
90. por acreditar que fantasmas são pessoas que já morreram e deixaram uma obra inacabada
91. Peço perdão e renuncio a todas praticas humanistas, egocentristas e toda raiz de mundanismo e secularismo.
92. Peço perdão por ter odiado pessoas
93. Peço perdão e me arrependo por toda morte cometida por acidentes em minha família.
94. Peço perdão por todo desgosto que ficou em meu coração trazendo seguidão e morte.
95. Renuncio a toda festa que eu participei tais como: carnaval, bailes, festas populares, folclores em que eu fortaleci o inimigo com minha adoração
96. Peço perdão e me arrependo por ter vivido uma vida de competição, querendo o que era dos outros para me sentir melhor.
97. me arrependo por toda competição que eu criei dentro da igreja, trazendo rivalidades e disputas por poder, carinho, atenção.
98. Peço perdão por toda soberba, por me sentir o tal quando Deus realizava algo especial comigo
99. Peço perdão e me arrependo por todas as vezes em que as pessoas me procuravam para pedir ajuda e eu invés de ajuda-las eu as julgava.
100. Me arrependo por ver tantas pessoas morrendo e as vezes já morta e eu não fazer nada
101. Peço perdão por todas as novelas em que eu já assisti e muitas vezes deixei que elas fizessem parte do meu dia a dia.
102. Peço perdão pelo desejo de usar roupas pretas simbolizando a morte como nos filmes de terror
103. Peço perdão me arrependo e renuncio a todas as vezes que assisti e gostei de filmes de terror, por ter desejado ser bruxa, vampiro, monstro, fantasmas e outros.
104. peço perdão por idolatrar artistas mortos
105. Me arrependo por todas as vezes que eu prosperei e não queria que os outros prosperassem querendo que o melhor sempre ficasse comigo.
106. Peço perdão por todo crime cometido por meus antepassados e também cometidos pelos fundadores da cidade tal como Borba Gato e também renuncio a todo derramamento de sangue e espírito de morte que ele deixou na nossa terra.
107. Peço perdão e renuncio a toda atmosfera de morte existente na cidade.
108. Peço perdão por todos os crimes e violências feitos na cidade e que deram origem a nomes de bairros, ruas, lugarejos e outros.
109. Peço perdão e renuncio a toda morte que foi cometida dentro das minas deixando no lugar do ouro "sangue" inocente.

110. Peço perdão por todo pacto de morte feito para fortalecimento de Mamon,
111. Peço perdão e me arrependo por todo negro, índio e trabalhador que por força do trabalho escravo, forçados a fazer abortos, cometeram suicídios.
112. Peço perdão e me arrependo por toda criança bastarda que foi morta depois de nascerem perfeitas nesta cidade, porque o pai queria manter a reputação na época colonial.
113. Peço perdão por todos os líderes religiosos que usaram a sua igreja como fonte de renda
114. Peço perdão pelo espírito de solidão que me acompanhou e trouxe sequeidão e morte para minha alma
115. Por todo sincretismo religioso, falar e agir como cretense, doutrinas filosóficas ou teológicas, pela mistura de diversos cultos, divindades e religiões,
116. No ocultismo, cultuar o príncipe de Canaã, seus rituais, cerimoniais, influenciando toda cultura, educação e sociedade, trazendo imoralidades, práticas de libertinagem, feitiçaria e consulta aos mortos
117. peço perdão e renuncio a toda depravação social, fazendo com que seja exportadas desta nação sensualidade e perversão sexual adulta e infantil.
118. Perdão por ensinar aos filhos desde pequenos a sensualidade, principalmente pelo carnaval e as novelas, com toda luxúria e pecaminosidade.
119. Peço perdão me arrependo e renuncio a toda feitiçaria evangélica que manipula e controla o povo com profecias, falsas visões, orações contrárias levando vidas ao abismo de morte.
120. Peço perdão por apoiar o homossexualismo e suas atitudes
121. perdão por permitir que demônios de seita orientais, da nova era alogem em meu corpo exercendo comando através do ventre, rins, órgãos sexuais, pernas, estômago, boca, língua e coluna.
122. renuncio a toda mitologia Grega (greco-romana) humanismo, ação do príncipe da Grécia.
123. Pela adoração ao corpo, por procurar o que é belo para matar, idolatria de mim mesmo pela bulimia e anorexia (perda ou falta de apetite)
124. Renuncio ao Induísmo, Príncipe de Índia, deuses da Índia, budismo, Shintoísmo Karma que depende ser bom ou mal.
125. Eu renuncio a Maitreya como a grande mente universal, a Gadu como o grande construtor do universo.
126. renuncio a toda técnica e música de relaxamento, acupuntura, visualização, imaginação, tela branca por materializar desejos.
127. Também a todo tipo de exoterismo, objetos de esotéricos ao esoterismo evangélico que usa elementos da Nova Era em simpatias e religiosidade dentro das igrejas em nome de Deus.
128. renuncio e peço perdão por toda invocação a fadas, gnomos, aromatizantes, incensos, símbolos da Nova Era, cristaloterapia, projeção astral, energia Yin-Yang, pirâmides, banhos de descarrego, sabonetes para banhos específicos, jogos de RPG, pontos giratórios, relógio cósmico e o 3º olho de Shiva
129. por não comer carne no “dia Santo”
130. Por pedir a Deus para morrer junto como o parente morto
131. por desejar que a pessoa não case ou que morra
132. peço perdão por ter dado beijo no morto quando achava que ele ainda sentiria o que eu estava fazendo
133. Peço perdão por ter recebido cinzas na minha cabeça na quarta-feira de cinzas

134. Peço perdão por toda leitura de livros espíritas ou outros que li tentando compreender os mortos
135. Peço perdão e me arrependo pela falta de conhecimento da palavra de Deus que trouxe morte espiritual para mim.
136. Peço perdão por gostar de ver mortos
137. Peço perdão, me arrependo e renuncio a aparência que a sociedade deu à morte na região das Minas no período colonial e sua influência nos dias de hoje.
138. Peço perdão, me arrependo e renuncio a valorização que a cultura barroca deu a iconolatria (adoração a imagens) e ao espetáculo (cerimônia fúnebre).
139. Renuncio ao gosto pelo encantatório de aparência, essa tendência para estetizar as relações que os homens tratavam entre si e com Deus, bastante enraizada no luto.
140. Peço perdão, me arrependo e renuncio a ênfase dada às imagens, as alegorias e emblemas utilizadas no cortejo fúnebre, que tinha como objetivo viabilizar a eternidade para os mortos.
141. Peço perdão, me arrependo e renuncio ao papel das irmandades, que eram vistas como detentoras dos aparatos e do saber necessário para a realização de um funeral pomposo.
142. Peço perdão, me arrependo e renuncio a Festa do Triunfo Eucarístico, uma representação radical da exterioridade.
143. Peço perdão, me arrependo e renuncio, por valorizar mais o exterior do que o interior, por me preocupar mais com o que as pessoas pensam e não com o que Deus pensa.
144. Peço perdão, me arrependo e renuncio a pompa (cortejo, procissão, luxo) nos funerais, pois essa revestia um ato essencialmente sagrado, manifestava o infinito desejo de salvação, a ânsia pela redenção na eternidade e o medo do nada.
145. Peço perdão, me arrependo porque o cortejo fúnebre era uma procissão onde o morto era o santo.
146. Peço perdão e me arrependo pelas franjas de ouro e pratas utilizadas no funeral, por todo dinheiro gasto na aparência luxuosa, por todo ornamento e adornos colocados no morto, como se faz com as imagens.
147. Peço perdão por toda escritura que valoriza e exalta a morte e ao morto.
148. Peço perdão, me arrependo e renuncio a crença vigente no período colonial, de que o sublime poderia ser atingido através das aparências sensíveis (tudo que impressiona com facilidade) e que essas realmente faziam a mediação entre o terreno e o Além, servindo ao homem religioso como instrumento poderoso para a salvação da alma. Colocando a cerimônia fúnebre no lugar de Jesus como Salvador e Mediador.
149. Peço perdão, me arrependo e renuncio a dança da morte, porque essa vem ensinar ao homem sobre seu destino através da ênfase do caráter social da ritualística fúnebre. Renuncio esse falso ensinamento.
150. Peço perdão, me arrependo e renuncio os sermões e rezas feitas pelos mortos.
151. Peço perdão pela utilização de armas reais em rituais de quebra de escudos negros realizadas em funerais reais. Renuncio toda maldição advinda desse ato sobre a cidade, o estado e o país e a toda ligação entre idolatria, governantes e morte (um escudo ficava na câmara e os outros dois em degraus de igrejas católicas).
152. Peço perdão, me arrependo e renuncio a negação e superação do corpo através de exercícios filosóficos. E a crença em qualquer filosofia que prega salvação por boas obras e esforço próprio ou que crer que a morte é o fim de tudo.
153. Peço perdão por dar a morte o poder da salvação.
154. Peço perdão e me arrependo pela procissão dos ossos que era realizada no dia de todos os Santos à tarde. Renuncio a todos os papéis assumidos nessa procissão, tais como: Reverendo

Principal da Freguesia, Reverendo do Vigário, Provedor (leva o Santo Cristo nas mãos), o Escrivão (na ausência do provedor, esse leva o Cristo), Procurador da Irmandade (ia no meio com uma vara preta na mão) e outros. Renuncio a todo misticismo envolvido nessa procissão.

155. Peço perdão e me arrependo por presentear os padres que participavam da procissão dos ossos com uma oitava de ouro.

156. Peço perdão por armar altares nas ruas por onde essa procissão passava e colocar sobre eles alguns ossos. Peço perdão por enterrar esses ossos no fim do ofício que é no dia seguinte, o dia dos finados. Renuncio a maldição lançada na cidade e peço perdão por contribuir para que ela fosse edificada em cima de ossos.

157. Peço perdão e me arrependo por rezar pelas almas que estavam no purgatório e por crer na existência de um purgatório. Peço perdão pelas varias missas oferecidas aos mortos e muitas vezes essa quantidade era determinada pelo próprio morto em testamento..

158. Peço perdão e me arrependo por achar que fazer missas para mortos contribuía para a minha salvação. Renuncio essa falsa salvação.

159. Peço perdão e me arrependo por viver preso a tradições, a religiosidade que me imputam a morte e me afastam da Vida (Jesus).

160. Peço perdão e me arrependo pela prestação de serviços, por ajudar financeiramente templos católicos em troca de missas após a morte.

161. Peço perdão e me arrependo por atribuir as missas realizadas após a morte, o poder purificador.

162. Peço perdão e me arrependo pelos oitavários (lições diárias para os oito dias subseqüentes a morte do individuo) e pelos ofícios das nove lições. Renuncio a carência que a alma tem de sufrágios (rezas após a morte).

163. Peço perdão e me arrependo pela procissão dos defuntos (procissões feitas ao redor da igreja católica pela absolvição dos fieis que faziam parte daquela Irmandade) realizadas aos domingos e mais comumente as segundas feiras.

164. Peço perdão e me arrependo pelos pedidos de esmolas para a realização de missas oferecidas a defuntos, pela chamada "Missa das Esmolas".

165. Renuncio ao simbolismo de que a forma pelo qual se é enterrado é a forma do Estado, por exemplo, ser enterrado em cova separada mostra que as pessoas daquele lugar são individualistas, que o Estado é individualista.

166. Peço perdão, me arrependo e renuncio a toda inveja, desejar ser enterrado como alguém de mais importância.

167. Peço perdão, me arrependo e renuncio, por comprar terreno no Céu, por meus antepassados deixarem seus bens, suas riquezas, seus escravos em favor da sua alma.

168. Peço perdão e me arrependo por utilizar a morte para adorar a imagens. Peço perdão por meus antepassados que queriam, quando mortos, que os vestissem com roupas que simbolizavam o santo de devoção ou o cargo que estes tinham na Irmandade.

169. Peço perdão e me arrependo pelo racismo e preconceito, pelas Irmandades não aceitarem enterrar pessoas que não faziam parte dela, ou por terem cometido suicídio, ou por serem artistas e etc...

170. Peço perdão e me arrependo por meus conterrâneos que não eram cristãos serem enterrados em rituais da tribo a qual faziam parte.

171. Peço perdão e me arrependo pelas festas feitas por tribos em homenagem aos mortos e por pegarem o resto da comida e bebida e enterrarem junto com o morto.

172. Peço perdão e me arrependo porque as Irmandades achavam que somente a maneira que elas velavam os mortos levava à salvação.

173. Peço perdão, me arrependo por meus conterrâneos contratarem pessoas para chorarem no velório de um ente querido.

174. Peço perdão e me arrependo pela briga entre as Irmandades por quererem espaços definidos em cemitérios públicos, querendo que esse fosse dividido entre elas. Por não querer que o tumulto dos irmãos fossem misturados com as demais.

175. Peço perdão pelo roubo de cadáveres e outros para trabalhos

176. Peço perdão por todo centro espíritas abertos em minha cidade

177. peço perdão e me arrependo por oferecer ao preto velho trabalhos nos montes, nos cruzeiros, no cruzeiro das almas (cemitério) oferecer-lhe comidas, velas acesas, pai nosso, ave-Maria e instabelecer guardiões das almas em pontos estratégicos da cidade.

Rio de Deus nas Escrituras

Salmos 46: 1. “DEUS é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. 2. Portanto não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares. 3. Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza. (Selá.) 4. Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.”

A palavra Rio no original é נהר nahar que significa corrente, rio, fluir, jorrar. Fazendo uma análise pelas letras que formam essa palavra:

נ - num - semente, continuidade, peixe

ה - hei - janela, revelação

ר - reish - cabeça, trono.

Se conectarmos elas teremos: “a semente que trás revelação do trono de Deus” . Nessa frase podemos seguir por dois raciocínios: uma palavra que está totalmente a função messiânica de Cristo Jesus, sendo a semente de Deus e da mulher que trouxe a revelação do criador e a volta para o seu trono. Por isso, que Cristo Jesus disse: João 7: 38. “Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre”. Nessa passagem em João, a palavra rio é ποταμος potamos que significa corrente, rio inundações. Que advém de πινω pino que significa figurativamente,: receber na alma o que serve para refrescar, fortalecer e nutrir para a vida eterna.

Ezequiel e o Rio de Deus

Ezequiel 47: 1. Então aquele homem me conduziu de volta à entrada do Templo, e vi água saindo de debaixo da soleira do Templo e fluindo em direção ao Oriente, a Leste, porquanto a Casa estava voltada para o Oriente. A água descia de debaixo do lado Sul do Templo, ao sul do Altar. 2. Em seguida ele me levou para fora, pelo portão Norte, e conduziu-me pelo lado de fora até o portão externo que dá para o Oriente, Leste, e a água fluía do lado Sul. 3. O homem deslocou-se para o lado oriental com uma corda de medir na mão e, enquanto se movia, totalizou mil côvados longos, isto é, quinhentos metros e me fez passar pelas águas, que batiam na altura do meu tornozelo. 4. De novo mediu quinhentos metros e conduziu-me pela água, que chegava ao joelho. Mediu então mais quinhentos metros e me levou pela água, que batia na cintura. 5. Ainda mediu mais quinhentos metros, mas agora era um rio que eu não conseguia atravessar, porque a água havia subido muito e já era tão profunda que só se podia atravessar a nado; era um rio que não se podia vencer apenas caminhando. 6. Ele então me indagou: “Observaste tudo isso, ó querido filho do homem? E transportou-me de volta à margem do rio. 7. Assim que cheguei, notei muitas árvores em cada lado do rio. 8. E ele me revelou: “Estas águas fluem para o Leste, em direção a região oriental e, descendo até a Arábia, ao vale do rio Jordão, chegando ao mar Morto, e ao entrarem nas águas salgadas, estas se tornam doces e saudáveis. 9. Por onde passar o rio haverá todo tipo de animais e de peixes. Porquanto essas águas límpidas fluem para lá e saneiam as águas salgadas; de modo que onde o rio passar tudo ganhará vida.

Ezequiel tem uma visão do rio de Deus, que fluía do templo e percorria em direção ao oriente alcançando o Mar Morto, demonstrando o poder de vida que existe

dentro desse rio. Varias vezes escutam os pregações e palavras sobre essa experiencia de Ezequiel e elas sempre estão ligadas a níveis de intimidade. Porém, a riqueza de texto vai muito além de níveis de intimidade. Partindo de um senso comum que nesse Rio há níveis: Tornozelos, Joelhos, Lombos e que se passa a Nado. Porém, ao final desse percurso o anjo leva o profeta ao inicio, estando a margem do rio. Configurando 5 níveis. O primeiro nível das águas batia no tornozelo que no original é עֶפֶח eph'ech - fim, chegar ao fim, finalidade. Dentro da grandeza desse nível é entender que você possui uma porção e experiencia, mas é necessário você ultrapassar o seu limite. E esse ato é expresso de forma clara na história de Acsa: Josué 15:18 “Esta, quando se foi a Otniel, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela; e ela apeou do jumento; então, Calebe lhe perguntou: Que desejas? Respondeu ela: Dá-me um presente; deste-me terra seca, dá-me também fontes de água. Então, lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores”. O nome Acsa no original é אֶכְסָא akcah que significa corrente de tornozelo ou tornozeira. Tendo no seu nome a identidade de tornozelo, que significa fim e finalidade. Acsa tinha recebido uma boa porção do seu pai como herança, porém ela foi ousada a pedir mais. Não satisfeita pelo que já tinha recebido, não satisfeita pelo que já conhecia, ela ousou. Para vivenciarmos uma experiencia nova no rio de vida, precisamos estar dispostos a nos desapegarmos do que sabemos e somos, para recebermos o novo. Acsa tinha recebido uma terra característica seca, ela sabia que o pai dela tinha o que ela precisava e ela não excitou em não pedir a ele. Quantas vezes sabemos o que o nosso pai pode nos proporcionar, segundo ele é uma vida, e esta vida em abundância. E porque aceitamos a mediocridade? Para entrarmos nesse rio, precisamos desapegarmos, porque os pesos tendem a nos fazer boiar ou nos afundar, mas nunca nos permiti fluir segundo o curso do Rio. Para termos vida, é preciso ter espaço para a liberdade.

O segundo nível batia nos joelhos, essa palavra no original é בֶּרֶךְ berek que significa joelho e fraqueza causado pelo medo. Quantas vezes vamos até Jesus por necessidades, e quando vemos já estamos envolvido no corpo, há uma força nas águas que nos move a estar, mas achamos que Jesus somente quer tratar o superficial. E quando as águas de vida começam a adentrar o nosso interior, ela começa a expor as nossas sujeiras e pecados para nos lavar. Porém, tememos o homem quando Cristo nos pede para mostrar as nossas fraquezas e enfermidades. Uma mulher na Bíblia passou por isso: Marcos 5:25-34 “Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior, tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste. Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada. E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo. Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes? Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou? Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto. Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal”. Esta mulher entendeu que Jesus podia cura-las ela atravessou o nível do tornozelo, viu que nele havia uma fonte que saciaria sua sede. Porém, quando ela faz o ato ousado, Jesus salienta algo que sufocou a voz da religiosidade que oprimia aquela mulher. Dentre a lei, pessoas hemorrágicas eram banidas no arraial para não tornar imundo os demais. E aquela mulher com consciência da sua imundícia toca nas vestes, porque Jesus sabendo da enfermidade

tiraria as vestes e ficaria “impuro” até ao entardecer, segundo a lei. Porém, Jesus não disse entrou impureza em mim, mas saiu virtude de mim. Aquela mulher precisava de uma cura física e uma cura de alma. A enfermidade tinha deturpado a identidade dela, ao ponto de pensar que ela era a fonte de impurezas, e Jesus que era onisciente, sabia que o tinha tocado, mas ele faz todo esse escândalo para mostrar para aquela mulher que o milagre tornava sã até a sua identidade. Quando Jesus faz o escândalo, a Bíblia relata que ela aterrorizada prostrou-se, aqui acontece o que Ezequiel viu, as águas que batiam nos joelhos, porque para prostra você precisa estar com os joelhos rente ao chão e o que movia aquela mulher se prostrar era o medo, o medo de ser expulsa de novo. Mas Jesus não a rejeita, mas ele a agrega. Muitas da vezes queremos Jesus, porém tememos que ele nos exponha. Mas ele nos expõe para nos mostrar que ele nos enxerta novamente. Lembre-se somente se as feridas de Cristo fosse expostas nos seríamos curados. Permita as águas adentrarem dentro de você e expor aquilo que o diabo pensa sobre você para que permaneça somente os pensamentos do Abba sobre ti.

O terceiro nível batia nos lombos, no original seria *מח* mothen que significa lombo, quadril. Em Provérbios 30: 31. “o galo de andar altivo; o bode; e o rei à frente do seu exército!”. A palavra galo também é mothen trazendo a ideia de superioridade, orgulho, prepotência, presencio e auto-suficiência. Quando estamos no terceiro nível do rio, aquilo que nos não expomos por vontade própria, o rio de Deus vem com força para quebrar os nossos lombos e quebrar o nosso orgulho. Em Ezequiel 20: 37. “Eis que farei passar sobre os vossos lombos a minha vara de correção! Eu vos disciplinarei e vos farei entrar no vínculo da Aliança”. E nos lombos onde Deus nos disciplina com a sua vara. Porque o quadril esta relacionado com base, com estrutura, com fundamento. No terceiro nível Deus quebra os nossos fundamentos baseados no orgulho. Em Jó 40: 15. “Atenta, pois, para o behemôth, esse hipopótamo estranho, que Eu criei, da mesma maneira que criei a ti. Ele se alimenta da relva como o boi. 16. A sua força está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do ventre”. Deus expõe uma criatura chamada Behemôth que é um principado do comando de Leviatã, comando das águas. Formador de todo sistema dos fariseus e hipócritas. Os responsáveis por formar todo sistema religioso que engessa a liberdade. Que quer comandar o curso do rio de vida. Um sistema que visa o costume, a ética e a tradição do que a verdadeira essência do evangelho. Esse sistema tem o objetivo de distorcer o fundamento da noiva, trazendo uma falsa santidade e temor. Dentre a palavra existe um personagem que exemplifica esse processo: 2 Reis 5:10-20 “Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo. Naamã, porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso. Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo? E voltou-se e se foi com indignação. Então, se chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo. Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou limpo”. Quando Deus quer tratar o nosso orgulho não tem como terceirizar. Deus podia mandar Naamã se lavar nos rios de Damasco, porém para ser curado é necessário se submeter a ordem do rei, e a ordem é assuma que você tem uma cruz e sega a Jesus, expondo-se que o segue. Segundo, Deus manda Naamã se lavar no Jordão para mostrar que o orgulho dele fedia mais que a lepra e as águas do Jordão junto. O

orgulho nos afasta de Deus - Provérbios 8: 13. O temor do SENHOR consiste em odiar o mal; rejeitar todo orgulho, arrogância, o mau comportamento e o falar perverso.

O quarto nível consiste em passar a nado, que no original é שָׁחַח sachû que significa nadar, natação. Muita das vezes as pessoas anseiam esse nível, porque eram acesso as profundezas do rio e analogia ao fato do nado estar no meu controle, que terei acesso aos mistérios de Deus e ainda terei o controle. Mas descemos as águas profundas onde só se passam a nado porque os nossos pés falham e o controle é Dele. Quanto mais levamos um estilo de vida de arrependimento e confissão de pecados entendemos que mais precisamos ser expostos, salvos e alcançados pela graça, porque entendemos que não ha nada de bom em nós. E a representação clássica é a imagem de Pedro. Pedro disse que não abandonaria Jesus em nenhum momento que estaria fome e forte, mas no primeiro momento caiu fora. Pedro não tinha aceitado Jesus lavar os seus pés porque não era digno, mas quando Cristo o ensina que era necessário ele ja pede para o lavar por inteiro. Pedro é a figura do inconstante. Em momentos ele queria estar aos pés do mestre, em outros ele queria ter o controle. No Getsêmani ele toma a espada e quer mostrar pra Jesus que ele tem o controle, que ele é o cara, que ele entendeu sobre ter “sede” de justiça. Mas Jesus nos leva as águas profundas, e águas apresenta a inconstância porque são fluidos, para nos mostrar o quão inconstante estamos. Onde os nossos pés falham, para mostrar que a nossa alma inconstante é pior que a inconstância das ondas. Mas a suficiência de Cristo é tão plena que não somente estabiliza a nossa inconstância, mas nos faz sobrepormos a ela. Cristo não só subjuga a nossa inconstância, mas nos concede autoridade sobre ela. Isso fica claro quando Pedro anda sobre as águas com Cristo, porém ele afunda quando o velho Pedrão inconstante volta a olhar para ele mesmo. Se está disposto a ir as águas profundas esteja ciente que é preciso entregar o controle a Ele.

O quinto nível é a margem, no original é שָׁפַח saphah que significa lábios, fala, costa, margem, canto, borda, beira, extremidade. Também tem o sentido de סָפַח caphah que é arrebatado, sumir. Depois de ir a Cristo com a ideia de que precisa de mais, esta disposto a se expor, quebrar o orgulho e dar o controle total a ele. Por fim, a tua identidade fica dissolvida e diluída nessas águas, ao ponto de não desejar mais viver sem estar nelas mais. A bíblia relata sobre Enoque Gênesis 5: 24. “Enoque andou sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, porquanto Deus o arrebatou!”. Enoque amou tanto Senhor, ao ponto de não haver separação entre Deus e Enoque. Jesus orou por isso: João 17: 21. para que todos sejam um, Pai, como Tu estás em mim e Eu em Ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que Tu me enviaste. Precisamos ansiar a comunhão absoluta com Cristo. Entender o que Davi disse: Salmos 51: 11. Não me afastes da tua presença, nem tires de mim teu Santo Espírito! Salmos 84: 10. Pois um dia em teus átrios vale mais que mil em qualquer outro lugar; estar recostado à porta da Casa do meu Deus é melhor que morar nas tendas mais ricas dos ímpios. Quando estamos no ultimo nível, Cristo nos leva a margem que é estar ao lado. Ao ponto de satisfazermos por completo. E entender que mesmo apedrejado a êxtase de ver a glória sobrepõe a dor das pedradas :Atos dos Apóstolos 7: 55. Contudo, Estevão, cheio do Espírito Santo, ergueu seus olhos em direção ao céu e contemplou a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita de Deus, 56. e exclamou: ‘Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus!’.

Rio de Deus na Terra

Gênesis 1: 2. “A terra, entretanto, era sem forma e vazia. A escuridão cobria o mar que envolvia toda a terra, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.”

Desde o princípio o Espírito de Deus se movia através das águas. O rio de Deus na terra é para demonstrar o poder de redenção do Criador. O rio tem a característica de nutrir, refrescar e saciar a criação. Antes de haver homem Deus já demonstra o seu poder provedor : Gênesis 2: 6. Entretanto, fontes de água brotavam da terra e regavam toda a superfície do solo.

Hidrografia do Éden

Gênesis 2: 10. Na região do Éden nascia um rio que irrigava todo o jardim e depois se dividia em quatro. 11. O nome do primeiro é Pisom. Ele percorre todo o território de Havilá, onde existe ouro. 12. O ouro daquela terra é de pureza excelente; terra na qual se encontra o bdélio, raro perfume, e a valiosa pedra ônix. 13. O segundo, que percorre toda a terra de Cuxe, é chamado Giom. 14. O terceiro, que flui pelo lado leste da Assíria, é o conhecido rio Tigre. E o quarto, é o grande rio Eufrates.



Antes de entender o que cada Rio do Éden significa precisamos entender como funcionava a criação antes da Queda. A bíblia diz em : Gênesis 10: 25. Héber deu origem a dois filhos: um deles se chamou Pelegue, porquanto em sua época a terra foi dividida; seu irmão recebeu o nome de Joctã. A palavra dividir no original é פלג



palag que significa partir, dividir, ser partido, fender, dividir. Ou seja, o sentido aqui não é de dividir e distribuir em grupos, mas no literal de fender em quebrar. Trazendo a ideia de que havia um continente só antes da queda. Gênesis 1: 9. Então disse Deus: “Que as águas que estão sob o céu se reúnam num só lugar, a fim de que apareça a parte seca!” E assim aconteceu. 10. Deus outorgou o nome de “Terra” a parte seca, e a massa das águas que se haviam ajuntado Ele chamou de “Mares”. E observou Deus que isso era bom. Segundo ponto, a narrativa é clara tanto no original “A” parte seca, porque a escritura podia expor as “Partes” secas, confirmando a ideia de um lugar somente. Terceiro, a teoria da Pangeia conecta a região do éden em um ponto que foi a origem das primeiras civilizações. O historiador Flávio Josefo diz que os Rios : Pisom é o Rio Ganges na Índia atual e o Giom é o Rio Nilo. Com essa imagem ao lado conseguimos visualizar o percurso dos Rios sendo que o centro estaria na Região de Israel atual. Fortalecendo toda ideal trabalhada pela escritura. Esses rios foram fundamentais para o sustento e fortalecimento da humanidade da Terra, sendo demonstrações clara do cuidado de Deus. Observamos a escritura especificar detalhes que haviam nesses rios como ouro, pedras preciosas. E a pergunta que podemos fazer é para qual finalidade Deus inspirou a Moisés a escrever isso ?

Para nos exemplificar o cuidado do criador antes de houver a necessidade. Se observamos esses quatro rios em seus nomes atuais: Nilo, Ganges, Tigre e Eufrates; vemos que foram os rios fundadores das principais civilizações do crescente fértil. Egito - Nilo - na Africa, Índia - Ganges - na Ásia, Mesopotâmia - Tigre e Eufrates - no Oriente Médio. Outro ponto interessante, que são os rios mais marcantes com a ideia de um divindade por trás deles. O rio nilo era a força do Egito, quando o nilo estava em cheias, o Egito prosperava, quando estava baixo, o Egito passava por crises. O Egito se formou baseado nesse rio, tendo as cidades dessa civilização ao redor dele. A Mesopotâmia o próprio nome já diz, terra entre rios sendo estes o rio Tigre e Eufrates. E na Índia a idolatria baseada no rio Ganges. Observamos que Deus

disponibilizou uma riqueza dentro dessas nascentes e Satanás como deturpador conseguiu desvincular a humanidade do propósito de que estes rios estavam para representar o cuidado do criador, não que seriam a fonte de sustento gerando uma idolatria.

Rio Pisom

Gênesis 2: 10. Na região do Éden nascia um rio que irrigava todo o jardim e depois se dividia em quatro. 11. O nome do primeiro é Pisom. Ele percorre todo o território de Havilá, onde existe ouro. 12. O ouro daquela terra é de pureza excelente; terra na qual se encontra o bdélio, raro perfume, e a valiosa pedra ônix. 13. O segundo, que percorre toda a terra de Cuxe, é chamado Giom. 14. O terceiro, que flui pelo lado leste da Assíria, é o conhecido rio Tigre. E o quarto, é o grande rio Eufrates”.

Dentre os 4 rios que eram formado pelo rio principal, o primeiro rio se chamava Pisom, que no original é פישון Piyshôn que significa aumento. Advém de פוש pûsh que significa saltar, ser espalhado, esparramado. Pisom é um que percorria uma região chamada חוילה Chaviylah que significa circulo. Advém de חול chûl ou חיל chiyl que significa torcer, girar, dançar, contorcer-se, temer, tremer, trabalhar, estar em angústia, estar com dor, dançar, torcer, contorcer, girar, girar em volta, dançar, contorcer-se (em trabalho com), suportar, dar à luz, esperar ansiosamente, ser levado a contorcer-se, ser levado a suportar, ser trazido à luz, ser nascido, rodopiando, contorcendo, sofrendo tortura, esperar ansiosamente, estar em sofrimento. Ligado a ideia de agonia e desespero. Nesse rio existia ouro, no original é זהב zahab que significa tremular a luz; ouro, como metal precioso, como uma medida de peso, referindo-se a brilho, esplendor. Também existia bdélio que no original é בדלח bedolach que seria uma resina de cola. Que vem de בדל badal que significa dividir, separar, cortar, colocar de lado, fazer distinção, diferenciar, dividir em partes, separar-se de, retirar-se de, separar alguém para, ser separado, ser excluído, ser colocado de lado. E havia ônix também nesse rio, que no original é שוהם shoham procedente de uma raiz não utilizada significando branquear; uma gema ou pedra preciosa provavelmente ônix, crisópraso, berilo, malaquita. No peitoral sacerdotal a pedra de ônix é usada para representar a tribo de Aser, que significa feliz, nas bênçãos de seu pai: Gênesis 49:20. Na mesa de Aser haverá abundância; suas terras produzirão alimentos dignos de reis!

Ligando todos esse elementos com as suas respectivas traduções temos um rio que esparrama percorre uma região de desespero e agonia fornece riquezas, resplendor, reconexão, ajuntamento e abundância. Ligado diretamente a profecia de Isaias 61:1 "O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória. Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração”.

Pisom é a fonte de abundância. É a fonte do céu que completamos e nos promove esperança. Porque sabemos que de lá virá o socorro. Se analisarmos por que Adão

necessitava de ouro, bdélio e ônix no Éden? Na real ele não precisava, mas Deus tinha colocado uma fonte de reserva que percorre uma região desprovida para mostrar que do Criador vem a saciação em abundância.

Rio Aqueronte



É o rio das penas, cujo nome significa “Temível” ou “rio da tragédia”. Sobre ele navegava Caronte, o barqueiro, que leva ao mundo dos mortos, a entrada onde estava Cérbero, o cão guarda do Hades.



Caronte é o barqueiro de Hades, que carrega as almas dos recém-mortos sobre as águas do rio Estige e Aqueronte, que dividiam o mundo dos vivos do mundo dos mortos.

Uma moeda para pagá-lo pelo trajeto, geralmente um óbolo ou dâraca, era por vezes colocado dentro ou sobre a boca dos cadáveres, de acordo com a tradição funerária da Grécia Antiga.

Caronte era filho de Nix (a Noite - Lilith) e Érebo (a Escuridão - Lilith). Era também irmão de Hipnos (o Sono) e Tânatos (a Morte - Hades)



Cérbero era um monstruoso cão de três cabeças que guardava a entrada do mundo inferior, o reino subterrâneo dos mortos, deixando as almas entrarem, mas jamais saírem e despedaçando os mortais que por lá se aventurassem

Seu nome, Cérbero, vem da palavra Kroboros, que significa comedor de carne. Cérbero comia as pessoas. Cérbero era um cão que guardava as portas do Tártaro, não impedindo a entrada e sim a saída. Quando alguém chegava, Cérbero fazia festa, era uma criatura adorável. Mas quando a pessoa queria ir embora, ele a impedia; tornando-se um cão feroz e temido por todos. Os únicos que conseguiram passar por Cérbero saindo vivos do submundo foram Héracles, Orfeu, Eneias, Psiquê e Ulisses.

Para acalmar a fúria de Cérbero, os mortos que residiam no submundo jogavam-lhe um bolo de farinha e mel que os seus entes queridos haviam deixado no túmulo.

Rio Giom

“Gênesis 2: 13. O segundo, que percorre toda a terra de Cuxe, é chamado Giom.”

Giom era o segundo rio que se formava no Éden. Giom significa גיחון Giychôn ou גחון Gichôn, “irrompendo” da raiz גיח giyach ou גח goach - irromper, prorromper, dar à luz, agitar. Cuxe significa כוש Kûsh Etiópiã - “negro”, o filho de Cam e neto de Noé, o progenitor dos povos localizados no extremo sul da África, a terra ocupada pelos descendentes de Cuxe, localizada nas regiões sul do Nilo (Etiópiã).

Giom são as águas do rompimento. No Éden esse rio simboliza a força do rompimento. Deus em Písom demonstra o favor do recurso, já Giom representa a força que origina. Os rios do Éden são manifestações da autoridade que Deus concedeu ao homem. Gênesis 1: 28. Deus os abençoou e lhes ordenou: “Sede férteis e multiplicai-vos! Povoai e sujeitai toda a terra; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo animal que rasteja sobre a terra!”

Fecundai- פרה parah - dar fruto, ser frutífero, dar ramo

Multiplicai - רבה rabah - ser ou tornar-se grande, alargar, aumentar

Enchei - מלא male' ou מלא mala' - plenitude, abundância, estar satisfeito.

Sujeitai - כבש kabash - dominar, ser subjugado

Dominai - רדה radah - governar, ter domínio, retirar

Relação dos Rios com a Autoridade da Criação:

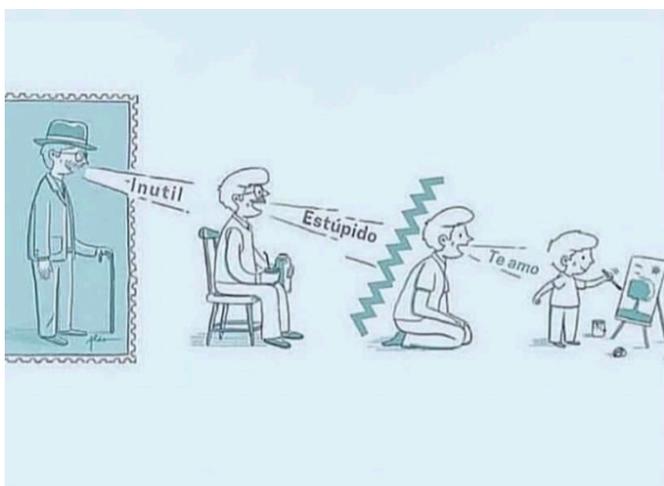
Písom - Multiplicai - **Rabah** - רבה trono-casa-revelação

Giom - Dominai - **Radah** - רדה trono-porta-revelação

Tigre - Fecundai - **Parah** - פרה boca-trono-revelação

Eufrates - Enchei - **Male** - מלא sangue-cajado-primeiro

Fogo - Sujeitai - **Kabash** - כבש mão-casa-rendição



A fonte de Giom se conecta a ordem de DOMINAR, porque ela emana o ROMPER. E para dominarmos algo é necessário rompermos sistemas e padrões. Mas esse DOMINAR, vem de RADAR - que o trono de Deus que abre a porta da revelação. Sendo então, não a minha percepção de domínio e rompimento, mas o domínio e rompimento segundo a revelação provida do Trono de Deus. E quando sigo essa revelação eu tenho as portas de ROMPIMENTO abertas.

Giom circulava na região de Cuxe, que hoje seria a Etiópia, sendo o rio nilo atual. A terra de Cuxe significa negro. Se levarmos a um sentido espiritual Cuxe é um lugar que se tornou em trevas, se amargou, se escureceu, sendo o escuro a ausência de luz. Mas o ROMPIMENTO sempre virá de lugares desolados, amarrados e escurecidos da nossa alma. O nilo, que fundamentou o Egito é conhecido por Israel como a terra da sua aflição. Deus sempre virá com sua provisão de abundância para nos levar a romper os ciclos de escravidão que tenta nos roubar e destruir. Giom vem de dar a luz, se conectando a força de romper de João 1: 5. e a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não a venceram.

1 Reis 1: 32. Logo depois o rei Davi ordenou: “Chamai para mim o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada!” Assim que eles se apresentaram ao rei, 33. ele os orientou, dizendo: “Tomai convosco os conselheiros do vosso rei, fazei com que meu filho Salomão monte sobre minha mula e conduzi-o até Giom. 34. Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungirão rei sobre todo o Israel. Nesse momento tocareis o Shofar, a trombeta e bradareis: ‘Viva o rei Salomão!’ 35. Depois tornareis a subir atrás dele e ele virá a sentar-se no meu trono e passará a reinar em meu lugar, pois foi a ele que instituí governante sobre todo Israel e Judá!”

Giom também é chamado de uma fonte no lugar onde o rei salomão foi coroado a rei. Giom é uma fonte que nao somente nos leva a ser ROMPEDORES, mas nos constitui REIS para trazer o DOMINIO do céu para a terra. Apocalipse 5: 10. Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus; e assim reinarão sobre a terra”.

Rio Cocito



O Cócito, é o rio das lamentações, ele é feito das infelicidades e lamentações dos mortos, dizem que os seres que entram nesse rio, perdem a vontade de viver. Em alguns mitos dizem que o Cócito é um rio de gelo.

Era o rio onde era jogado as pessoas que não tinham as moedas para pagar Caronte.

Gelo- Estado Sólido da ÁGUA.

Queima, mas conserva a carne

Jó 38: 15. E dos ímpios se desvie a sua luz, e o braço altivo se quebrante; 16. Ou entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais profundo do abismo? 17. Ou descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte? 18. Ou com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-mo saber, se sabes tudo isto. 19. Onde está o caminho onde mora a luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar; 22. Ou entraste tu até aos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva, 23. Que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra? 24. Onde está o caminho em que se reparte a luz, e se espalha o vento oriental sobre a terra?

Salmos 147: 16. O que dá a neve como lâ; espalha a geada como cinza; 17. O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio? 18. Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.

Rio Tigre

Gênesis 2: 14. O terceiro, que flui pelo lado leste da Assíria, é o conhecido rio Tigre. E o quarto, é o grande rio Eufrates.

O terceiro rio que fluía é o rio Tigre. Que no original é חִדְדֵּקֶל Chiddeqel - “rápido”. Esse rio passava na região leste, no original קדמה qidmah para a frente, leste, oriente. Que vem da palavra קדם qedem ou קדמה qedma - oriente, antigüidade, frente, que está diante de, tempos antigos, que vem da raiz קדם qadam - encontrar, vir ou estar na frente, confrontar, ir adiante de, liderar, estar antecipado. E o lado leste da assíria que no original é אשור 'Ashshûr ou אשׁר 'Ashshur - “um passo”, que vem da אשׁר 'ashar ou אשׁר 'asher ir em frente, avançar, progredir.

Juntando os significados vemos um rio rápido que flui a frente em busca do progresso. O rio tigre é um rio muito importante para a historia antiga, porque nele se desenvolveu um império muito grande chamado babilônia, que vem da raiz babel - confusão. Um império que escravizou durante 70 anos o povo de Israel. Que não somente o escravizou, mas trouxe muita incredulidade e confusão ao povo de Israel.

Deus liberou uma fonte de rapidez em Tigre, para exemplificar a Adão a força da fecundação que viria sobre a sua genética.

Fecundai- פרה parah - dar fruto, ser frutífero, dar ramo.

Tigre - Fecundai - **Parah** - פרה boca-trono-revelação

Porém, a força de Tigre diferente de Giom não esta na agitação das aguas, mas no poder da revelação. Daniel 10:4. No dia vinte e quatro do primeiro mês, eu me encontrava em pé junto à margem de um grande e rápido rio, Khiddekel, Tigre.5. Olhei para cima, e diante de mim estava um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puríssimo na cintura.11. E o anjo me disse: “Daniel, tu és um homem muito chamad, amado. Prestai, pois, toda a atenção à Palavra que vou te comunicar, e levanta-te, porquanto eu fui mandado a ti!” Assim que ele me exortou, eu me coloquei em pé, ainda tremendo.12. E o anjo prosseguiu me exortando: “Não temas, caro Daniel, porque as tuas palavras foram ouvidas sim; desde o primeiro dia em que aplicaste humildemente o teu coração a fim de buscar entendimento diante do teu Deus, as suas orações foram ouvidas, e eu vim em resposta ao teu clamor.13. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio me ajudar a vencer o inimigo, porquanto não pude mais continuar ali com os reis da Pérsia.



Em Tigre temos a fonte da revelação que nos faz sermos mais rápidos para a frutificação. A FORÇA DA SEMENTE DE 30, 60, 100 / 1.

Mateus 13: 8. Contudo, uma parte caiu em boa terra, produzindo generosa colheita, a cem, sessenta e trinta por um.

Rio Lete



O rio do esquecimento, cada vez que alguém bebia dele se esquecia de tudo. Antes da reencarnação era preciso beber dessas águas para esquecer da vida passada. Lete é o Rio do Esquecimento que nasce da caverna de Hipnos, o Sono, e segue rumo ao submundo.



No mito de Deméter, por exemplo, quando ela foi violentada pelo irmão Poseidon, banhava-se no Lete para esquecer unicamente esse fato traumático.

Outras passagens contam que esse rio faz fronteira com os Campos Elísios. Portanto, para entrar nas terras abençoadas, as almas devem banhar-se nele caindo no esquecimento total.

Por coincidência (ou não), Lete também é conhecida como a Daemon personificação do Esquecimento, filha de Éris.

Na Grécia Antiga, Lete ou Léthê (em grego antigo λήθη; ['le:t̪hɛ:], grego moderno: ['liθi]) literalmente significa "esquecimento". Seu oposto é a palavra grega para "verdade" — Aletheia.[1]

Lete é também uma das náiades, filha da deusa Eris, senhora da discórdia, irmã de Algea, Limos, Horcos e Ponos.

Jeremias 18: 14. Porventura pode a neve do Líbano desaparecer dos penhascos rochosos? Podem se esgotar as águas frias que descem dos montes? 15. Contudo o meu povo se esqueceu de mim, queimam incenso a ídolos inúteis, que os fazem tropeçar nos seus caminhos e nas trilhas antigas, para que andem por atalhos, em estradas não aterradas;

Salmos 106: 13. Muito depressa, porém, esqueceram seus feitos e não quiseram esperar para conhecer mais de seus desígnios. 21. Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que fizera portentos no Egito,

Jeremias 2: 13. “O meu povo cometeu dois crimes: Eles me abandonaram, a mim, a própria Fonte de Água Viva; e tentaram cavar as suas próprias cisternas, poços rachados que não conseguem reter a água. 18. Agora, pois, que te adiantará ir para o Egito, beber as águas do Nilo? Ou, que te valerá ir para a Assíria, beber as águas do Rio, o Eufrates?

Rio Eufrates

Gênesis 2: 14. O terceiro, que flui pelo lado leste da Assíria, é o conhecido rio Tigre. E o quarto, é o grande rio Eufrates.

O quarto rio que fluía era o Rio Eufrates. Que no original é פרת Perath irromper, grego Ευφρατης “frutífero”. Eufrates é o rio do Irrompimento - invadir, interferir, brotar, espalhar de forma inesperada.

Eufrates - Enchei - **Male** - מלא sangue-cajado-primeiro

Enchei - מלא male' ou מלא mala' - plenitude, abundância, estar satisfeito.

O rio Eufrates se conecta a unção de Male - que é a plenitude. Porém, essa plenitude vem do sangue que nos conduz ao primogênito, que é Cristo. Também, é a plenitude que vem do sangue que nos conduz a sermos pioneiros. Mas o maior segredo de Male e Eufrates é a força da Restituição.

שוב **shûb** - retornar, voltar, arrepender

Gênesis 3: 19. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te **tornes** à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te **tornarás**.

A palavra Restituição no sentido de voltar para estar completo esta em Genesis 3:19, no sentido de voltar ao original na qual foi tirado do pó. Num sentido de plenitude que a unção Male trás é a Plenitude, e um dos sentidos de plenitude é ser imaculada, intocável, impartível, não roubado e não arrancado. A questão é recebemos porções de Deus, porém o nível do roubo ainda nos tira porcentagens das colheitas e essa unção Male somente opera em Plenitude por isso ela conecta com o rio da restituição que devolve aquilo que era nosso para estarmos completos para estarmos aptos a recebermos a bênçãos.

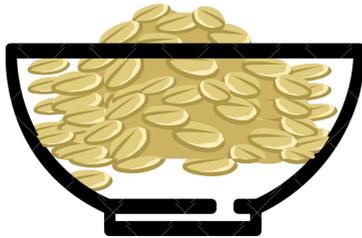
Joel 2: 23. Ó filhos de Sião! Alegrai-vos e regozijai-vos em Yahweh, vosso Elohim, Deus, porque ele faz descer as boas chuvas de outono com generosidade e justiça. Ele envia muitas chuvas, as de outono e as de primavera, as primeiras e as últimas, como se costumava dizer. 24. As eiras ficarão cheias de trigo para bater; vossos tonéis transbordarão do melhor vinho novo e do mais puro azeite! 25. “Haverei de vos **restituir** os anos consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo assolador, pelo destruidor e pelo cortador, meu grande exército que mandei contra vós para castigar-vos. 26. Então comereis à vontade até vos fartardes; e louvareis o Nome de Yahweh, vosso Elohim, Deus, que realizou maravilhas em vosso benefício. Jamais o meu povo será humilhado!

Mateus 13: 8. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta. 23. Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

Lucas 6: 38. Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.



30%



60%



100%



400%



Gafanhoto Migrador - ארבה 'arbeh - desaparecimento súbito

רבה rabah - ser ou-se grande, ser ou vir a ser muitos, ser ou tornar-se muito, ser ou vir a ser numeroso, multiplicar

Pisom - Multiplicai - **Rabah** - רבה trono-casa-revelação

Gafanhoto Assolador- ילק yekeq- gafanhoto novo- estado inicial de desenvolvimento.

Giom - Dominai - **Radah** - רדה trono-porta-revelação

Gafanhoto Destruidor- חסיל chaciyl - gafanhoto

חסל chacal consumir, finalizar, dar fim

Tigre - Fecundai - **Parah** - פרה boca-trono-revelação

Gafanhoto Cortador - גזמ gazam - devorar

Eufrates - Enchei - **Male** - מלא sangue-cajado-primeiro

O rio Eufrates representa a a promessa do Senhor a Israel.

->Gênesis 15:18. Naquele mesmo momento fez o SENHOR a seguinte aliança com Abraão: “Aos teus descendentes dei esta terra, desde o ribeiro do Egito até o grande rio, o Eufrates: (Abraão é restituído na posteridade, mesmo não tendo ela!)

-> Êxodo 23:31. Fixarei as tuas fronteiras desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, o Mediterrâneo, e desde o deserto até o Rio, o Eufrates. Entregarei nas tuas mãos os habitantes da terra, para que os expulses de diante de ti.
(A restituição da herança de Abraão aos filhos de Israel, a terra de canaã)

-> Números 22:5. mandou seus emissários para chamar Balaão, filho de Beor, que estava em Petor, que fica próximo do Eufrates, o grande Rio, em Amave, sua terra natal. E a mensagem de Balaque solicitava: “Eis que o povo que saiu do Egito cobriu toda a terra; estabeleceu-se diante de mim. (A unção da restituição muda a nossa sorte nas palavras dos nossos inimigos)

-> Deuteronômio 1:7. Levantai vosso acampamento e retomai vossa caminhada em direção à região serrana dos amorreus; ide a todos os povos vizinhos no vale do Rio Jordão, na Arabá, pela faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas, a Sefalá, no Neguebe. E ao longo da faixa litorânea do mar Mediterrâneo, à terra dos cananeus e ao Líbano, até o grande rio, o Eufrates. (O Rio que traz o cumprir/ restitui a promessa)

-> Josué 1:4. Desde o deserto e o Líbano até o grande rio, o Eufrates, toda a terra dos hititas, até o mar Grande, o Mediterrâneo, no oeste.
(O Rio que restaura/ trás de volta o que é nosso)

-> 2 Samuel 8:3. Davi igualmente venceu Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando Hadadezer tentava recuperar o controle na região do rio Eufrates. (O inimigo pode tentar roubar a nossa unção, mas aquele que é a fonte da restituição levanta Reis e príncipes para nos restituir)

Porque quando esse Rio submerge sobre as nossas vidas ele sela um propósito, sendo qual, a restituição não se limita a uma unção, porém se torna uma fonte

-> 1 Reis 4:21. Salomão estendeu seu domínio sobre todos os reinos existentes desde o Rio, rio Eufrates, até a terra que coube aos filisteus e até a fronteira com o Egito. Todos esses reinos dominados pagavam-lhe impostos e estiveram sob a majestade de Salomão durante toda a sua vida. (a unção restitui os presentes através de Monarcas e Poderosos)

Reconectando um relacionamento com o Eterno

-> Jeremias 13:4. “Levanta-te! Toma o cinto que compraste e que carregas na tua cintura, vai ao Perate, Eufrates e esconde-o ali na fenda de uma rocha. (O cinto[que guarda a arrogância, a presunção de Israel] será apodrecido pelas águas da restituição do Senhor trazendo o verdadeiro apego ao Criador)

Quando Deus nos dá a restituição mesmo que tente nos roubar, ela sempre será restituída, porque não é uma unção, é uma fonte

-> Jeremias 46:2. Acerca do Egito: Esta é a profecia contra o exército do rei do Egito, o faraó Neco, que foi derrotado em Carquemis, próximo ao rio Eufrates, por Nabucodonosor, rei da Babilônia, no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

(Aquele que aproveita do escolhido do Senhor é destruído pelos próprios valentes! Porque o roubo da restituição é vingado pelo Senhor dos Exércitos, gerando enfermidades incuráveis aos nossos inimigos. Por fim, fará um banquete no local que fora de vergonha e desgraça para a glória da segunda casa)

Rio Estigia

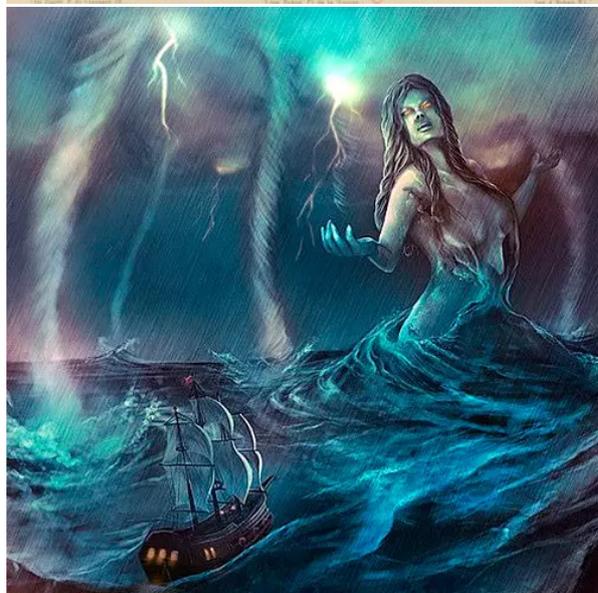


Estige era uma ninfa das águas, filha de Tétis e do grande Oceano. De acordo com a lenda, Zeus buscava aliados imortais para a guerra contra os Titãs. Estige foi a primeira a apresentar-se com seus filhos Nike (Vitória), Bia (Força), Cratos (Poder) e Zelo (Rivalidade) Por ter sido a primeira a jurar lealdade ao deus supremo, Estige foi convertida em um rio sagrado e recompensada como a divindade dos juramentos. Zeus determinou

que quem violasse um voto feito a ela estava sujeito às mais duras penas.

O Rio Estige nasce em uma caverna nas proximidades da entrada do Hades e deságua no Tártaro. É o principal e o maior dos rios do submundo. Possui dois afluentes, Cócito e Flegetonte, que abordaremos logo abaixo.

Também é conhecido como o Rio da Invulnerabilidade. Foi no Estige que Tétis mergulhou seu filho Aquiles deixando seu corpo quase todo protegido, só não os calcanhares, onde ela segurou. O nome de Aquiles pode ser interpretado como uma combinação de ἄχος (achos)[4], "luto" e λαός (laos), "povo", "tribo", "nação", etc. Em outras palavras, Aquiles seria uma personificação do luto das pessoas, luto sendo um dos temas que é levantado por muitas vezes na *Iliada* (muitas delas pelo próprio Aquiles). O papel de Aquiles como herói do luto forma, assim, um contraste irônico com a visão convencional, que o apresenta como um herói de *kleos* ("glória", especialmente na guerra). Aquiles, que, quando saudado como sendo "abençoado na vida, abençoado na morte", responde que preferia ser um escravo sob o pior dos senhores do que um rei de todos os mortos. Aquiles então pergunta a Odisseu sobre os feitos de seu filho na Guerra de Troia, e quando aquele lhe descreve os atos heroicos de Neoptólemo, o herói se enche de satisfação





Salmos 116: 3. Os cordéis da morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza.

Salmos 18: 4. Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram. 5. Tristezas do inferno me cingiram, laços de morte me surpreenderam.

Gênesis 3: 15. E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Jó 18: 9. O laço o apanhará pelo calcanhar, e a armadilha o prenderá.

Salmos 41: 9. Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

João 13: 18. Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar.



Jeremias 13: 22. Quando, pois, disseres no teu coração: Por que me sobrevieram estas coisas? Pela multidão das tuas maldades se descobriram as tuas saias, e os teus calcanhares sofrem violência. 23. Porventura pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então podereis vós fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.

RENUNCIA DOS GAFANHOTOS - BELZEBU

Pai, hoje eu decido atender a intercessão do Espírito Santo, e com isso, eu me posiciono, me apresento diante do teu trono de graça e favor. Peço que Cristo Jesus seja meu advogado e libertador. Eu faço o caminho da cruz, e declaro: “Colossenses 2: 14. Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. 15. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo”. Cristo pagou o preço da minha libertação e com isso hoje eu decido me libertar de todo comando:

- Principado – Belzebu

Eu renuncio a influencia de belzebu, toda estrutura e manifestação de baal (mercúrio, astarte , lilith, leviatã). Renuncio toda estrutura de ser mosca: peste, murmurador, falador, obstinado, cobiçador . Eu renuncio toda lança que fura os meus olhos, e que desequilibra o equilíbrio que Cristo me deu. Eu renuncio a asa da falsa liberdade e corrupção. As patas da falsa sustentação. O zumbido de murmurar e reclamar, mas não realizar. Eu saio do ciclo da murmuração e que nunca entra em ação. Eu me posiciono com o arrependimento e decido. Eu renuncio a influência dos filisteus, que confrontam, zombam e fura os meus olhos e me coloca num ciclo interminável e de insatisfação. “Juízes 16: 21. Em seguida os filisteus o prenderam, furaram-lhe os olhos e o levaram para Gaza. Amarraram-no com duas algemas de bronze e o fizeram girar um moinho no cárcere.”

Eu renuncio toda obra de roubo, toda obra de perseguição, toda obra de confronto. Eu renuncio a obra dos filisteus, os confrontadores, dos amalequitas, os covardes, os midianitas, roubadores e os amonitas, destruidores de gerações.

“Joel 1: 4. O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto peregrino comeu; o que o gafanhoto peregrino deixou, o gafanhoto devastador comeu; o que o gafanhoto devastador largou o gafanhoto devorador comeu.” Eu saio da influência de baal-zebu, nas suas 4 aparições: eu renuncio o cortador, o peregrino, o devastador e o devorador. Eu saio da influencia da insatisfação, cobiça e roubo. Eu renuncio as mãos furadas, mente vazia, pés torpes e coração obstinado. Eu renuncio a obra da filistéia, os seus governantes e riquezas. Eu renuncio a genética de nefilim. De ter uma cobiça, gula e obstinação do tamanho de um gigante. Ter o meu DNA distorcido. Eu renuncio o ladrão, o confrontador, o pânico e o medo.

- Trono-Mercúrio

Eu renuncio a influencia da terra. Eu renuncio a mente terrena, o coração terreno, os ouvidos terrenos e as mãos terrenas. Eu renuncio o elemento terra. Renuncio a orbita de mercúrio, seu magma e gases. Renuncio a atmosfera que deturpa princípios e o equilíbrio. Renuncio o desejo desenfreado e obstinado. Renuncio de estar subjugado ao

sol (Apolo-destruidor), mercúrio (Hermes-peregrino) Saturno (cronos- devastador) e a lua (lilith-cortador).

Eu renuncio a influencia dos 3 principados de mercúrio e virgem: asclépio- saúde, ceres- finanças e pã- sexualidade e desejos. Renuncio a obra de Asclépio, o falso medico. Renuncio a obra da entidade Arcanjo Rafael, falsa cura. Renuncio a obra de Imhotep, medico egípcio. Renuncio a obra de Esculápio, deus da medicina. Renuncio aos alquimistas e sacerdotes desse trono. Renuncio o vício e desequilíbrio a medicamentos, a gula a alquimia. Renuncio a ceres, deus da fertilidade e grãos. Maia, deusa da fecundidade e energia vital. Renuncio a boina dela, deusa do leite materno. Renuncio a mamom, principado da ganancia (obstinação). Renuncio a escravidão de jogos de azar, negócios e cassinos, todo sistema que me escraviza e desequilibra as minhas finanças. Renuncio a PÃ, metade homem e cabra, protetor dos bosques e matas, promotor do pânico e pavor. Renuncio a obra de pânico e pavor. Renuncio a Baco, deus do vinho e da vida boemia. Renuncio o desequilíbrio, morosidade, lentidão, desleixo e irresponsabilidade. Renuncio a Dionísio, promotor de festas carnavais e mundanas. Renuncio a noitadas, festas da carne e fortificação da prostituição e lascívia. Renuncio a fobotor, ataques aos sonhos através de pesadelos. Renuncio a morfeu, as drogas alucinógenas, vida boemia, movimento hip e zain. Renuncio a fantasia, a fantasias nos sonhos, através de homens, mulheres e animais. Renuncio toda dependência a casa de prostituição e o desejo insaciável. Renuncio a obra de mercúrio nos meus desejos. Renuncio as suas frequências na minha tireoide. Renuncio os ataques na minha lua e apetite. “Lucas 4: 5. Então o Diabo o levou a um lugar muito alto e lhe mostrou, em uma fração de tempo, todos os reinos do mundo. 6. E lhe propôs: “Eu te darei todo o poder sobre eles e toda a glória destes reinos, porque me foram entregues e tenho autoridade para doá-los a quem bem entender. 7. Portanto, se prostrado me adorares, tudo isso será teu!” 8. Contudo Jesus lhe afirmou: “Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto’” renuncio a todo sistema financeiro que gera idolatria ao homem, demônios e a terra. Renuncio os sistemas caídos. Sistemas que prosperam os ímpios e escraviza o justo. Eu denuncio as suas obras e assim como cristo conquistou prosperidade eu declaro sobre a minha vida, uma prosperidade que trás equilíbrio e administração. “Isaías 53: 9. Deram-lhe uma sepultura com os ímpios, e ficou com o rico na sua morte, embora jamais tivesse cometido injustiça, nem houvesse qualquer engano ou inverdade em sua boca. 10. Contudo, foi do propósito de Yahweh, torturá-lo e fazê-lo passar por toda dor. E, embora o SENHOR o tenha feito como oferta pelo pecado da humanidade, ele verá a sua posteridade, prolongará os seus dias para sempre, e a vontade de Yahweh prosperará em suas mãos.”

Decreto a falência do tirano Hermes, destruída a sua corrupção e artimanhas. Eu desconecto toda influencia de mercúrio na comunicação, comercio, administração, planejamento e armazenamento.

- Gula

Eu renuncio a glotonaria, bebedices, desequilíbrio, obstinação, cobiça e desejo desenfreado. Eu renuncio a influencia dos moabitas: “Juízes 3: 12. Depois da morte de Otoniel, o povo de Israel começou a praticar o que era mau aos olhos de Deus. Por este motivo o SENHOR fez com que Eglom, rei de Moabe, se tornasse mais poderoso que os israelitas. 13. Eglom conseguiu estabelecer uma aliança com os amonitas e com

os amalequitas, marchou contra Israel, derrotou-o e tomou-lhe Jericó, a Cidade das Palmeiras. 14. Os filhos de Israel foram dominados e serviram a Eglom, rei de Moabe, durante dezoito anos. 17. Foi, mais tarde, levar o tributo a Eglom, rei de Moabe, homem muito gordo. 22. Tão violento fora o golpe que toda a lâmina e o cabo da espada penetraram no ventre do rei, e a gordura se fechou sobre a espada sem que Eúde pudesse retirá-la.” Eu renuncio a obstinação que me faz se torna gordo, cheio e morto. Eu renuncio o roubo da saúde, destruição da gratidão e morte da paz. Eu renuncio a obra da gula. E do sistema escravista de mercúrio.

- Temperança e conhecimento

Senhor Jesus, eu me conecto a sua essência. A essência de conhecimento que reside sobre o Espírito Santo. Me de inteligência maior que a de mercúrio para que possa frustrar seus sistemas de escravidão. Me de temperança para permanecer em ti e para ti. Me instrua no corpo, na alimentação, administração e planos; na alma, no equilíbrio emocional, hormonal e mental, tendo paz; no espírito, em liberdade e conhecimento do céu. Eu ativo os segredos do conhecimento e inteligência que daniel obteve, aonde frustrou os sistemas mamom na babilônia.

Rio de Fogo

Daniel 7: 9. Enquanto eu, pasmo, admirava esses animais, eis que tronos foram trazidos, e um ancião pleno de dias se assentou. Suas roupas eram brancas como a neve; e seus cabelos alvos como a pura lã. Seu trono estava todo envolvido por labaredas de fogo, e as rodas do trono eram chamas ardentes. 10. De diante dele, brotava e fluía um rio de fogo. Milhares de milhares o serviam; milhões e milhões prostravam-se diante dele. Então o Tribunal deu início ao julgamento, e todos os livros foram abertos.

O quinto rio que flui do rio do senhor é o rio de fogo que envolve o próprio Trono do Pai. A palavra fogo utiliza aqui é נור nûr (aramaico) significando brilhar, fogo. E esse rio realiza duas ações brotava e fluía. Brotava vem de נגד negad (aramaico) - manar, fluir. Fluía vem de נפק nephaq (aramaico) sair ou aparecer, vir à frente. O fogo sempre foi um meio de purificação utilizado por Deus ao seu povo.

Números 31: 19. Quanto a vós, entretanto, acampai durante sete dias fora do arraial, todos vós que tendes matado alguém ou tocado um cadáver, tereis que vos purificar no terceiro dia e no sétimo dia, vós e vossos cativos; 20. purificai também todas as roupas, todos os objetos de couro, todos os tecidos de pêlo de cabra, todos os objetos de madeira!” 21. Eleazar, o sacerdote, orientou aos combatentes que retornavam da guerra, dizendo: “Este é um estatuto da Lei que o SENHOR ordenou a Moisés. 22. Contudo, o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo, 23. todos os elementos que resistem ao calor das chamas, fazei com que passem pela purificação por meio do fogo; todavia, será pelas águas lustrais, da purificação, que todos os objetos serão considerados completamente puros. E tudo aquilo que não resiste ao fogo deveis fazer passar pelas águas purificadoras.

Espiritualmente falando, existe uma similaridade entre passar pelo fogo e pelas águas purificadoras do Senhor. Aquilo que frágil era passado pela as águas purificadoras (Pisom, Giom, Tigre e Eufrates), porém ao armamento de guerra, estrutura espiritual, caráter do espírito são provados pelo Fogo do Trono de Deus.

1 Coríntios 3: 12. Se alguma pessoa edifica sobre esse alicerce utilizando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, 13. sua obra será manifesta, porquanto o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. 14. Se a obra que alguém construiu permanecer, este receberá sua recompensa. 15. Se a obra de alguém se queimar, este sofrerá prejuízo; ainda assim, será salvo como alguém que escapa por entre as chamas do fogo.

As Manifestações do Fogo de Deus são para:

01 Refinar - Malaquias 3: 1. “Eis que Eu enviarei o meu mensageiro, que preparará o caminho diante da minha pessoa. E então, de repente, ‘Adôn, o Senhor, a quem buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais, virá para o seu Hêykâl,Templo. E ele certamente vem!” Anuncia Yahweh dos Exércitos. 2. Contudo, quem suportará o dia da sua vinda? Quem permanecerá de pé quando ele surgir? Pois ele será como o fogo do ourives e como o sabão do lavandeiro. 3. Ele se assentará como **refinador** e purificador de prata; purificará os levitas e os refinará como ouro e prata. Assim passarão a apresentar perante Yahweh ofertas com justiça.

02 Consumir- Números 16: 35. No mesmo instante o SENHOR mandou fogo e **consumiu** os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso.

2 Reis 1: 10. Mas Elias retrucou ao capitão com seus cinquenta soldados: “Se sou homem de Deus, que desça fogo do céu e extermine a ti e aos teus cinquenta homens!” E, naquele mesmo instante, rompeu um fogo arrasador do céu e **consumiu** o oficial e todos os seus soldados.

03 Purificar- Isaías 6: 5. Então bradei eu: “Ai de mim, não tenho salvação! Porquanto sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; e os meus olhos contemplaram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!” 6. Imediatamente um dos serafins voou até onde eu estava trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. 7. Com ela tocou a minha boca e declarou-me: “Vê, isto tocou os teus lábios, a tua culpa será removida e o teu pecado está perdoado.”

Mateus 3: 11. Eu, em verdade, vos batizo com água, para arrependimento; mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. 12. Ele traz a pá em sua mão e separará o trigo da palha. Recolherá no celeiro o seu trigo e queimará a palha no fogo que jamais se apaga”.

04 Guardar - Êxodo 13: 21. Durante o dia o SENHOR ia adiante deles, numa coluna de nuvem, para guiá-los no caminho e, de noite, numa coluna de fogo, para iluminá-los, e assim podiam caminhar de dia e durante a noite.

Gênesis 3: 24. Deus baniu Adão e Eva e no lado leste do jardim do Éden estabeleceu seus querubins e uma espada flamejante que se movia em todas as direções, evitando assim que alguém tivesse acesso à árvore da vida.

05 Curar - Números 31:23. todos os elementos que resistem ao calor das chamas, fazei com que passem pela purificação por meio do fogo; todavia, será pelas águas lustrais, da purificação, que todos os objetos serão considerados completamente puros. E tudo aquilo que não resiste ao fogo deveis fazer passar pelas águas purificadoras.

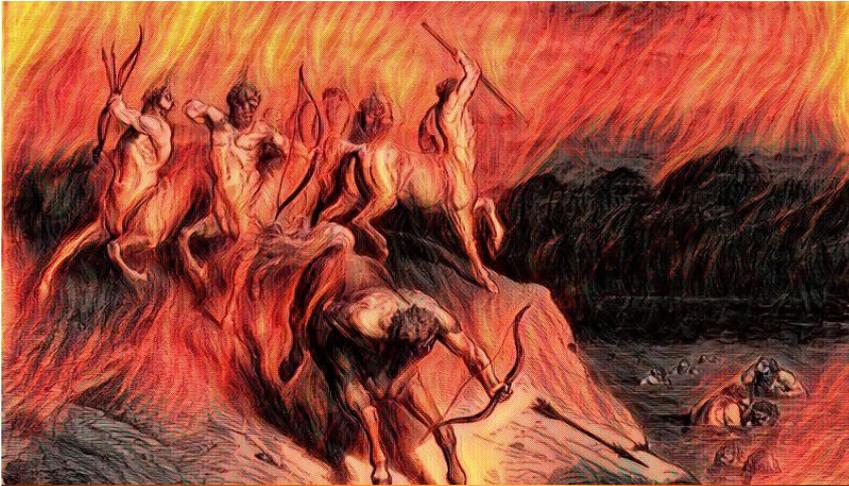
06 Avivar - Êxodo 3: 2. Ali o Anjo do Senhor se revelou a ele, numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés observou e eis que a sarça ardia no fogo, contudo, não era consumida pelas chamas.

Levítico 6: 13. O fogo arderá continuamente sobre o altar; jamais deverá ser apagado.

Apocalipse 1: 14. Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos, como uma chama de fogo. - Bíblia

07 Justificar - Daniel 3: 17. Se formos condenados por isso e lançados na fornalha de fogo ardente, o nosso Deus, Elah, a quem cultuamos pode livrar-nos, e ele nos livrará das tuas mãos, ó majestade. 18. Contudo, se ele não nos livrar, fica sabendo, ó rei, que não cultuaremos aos teus deuses, tampouco adoraremos a estátua que ergueste!” 19. Diante disso Nabucodonosor ficou tão enfurecido que seu rosto transfigurou-se em ódio; e deu ordens expressas para que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais que de costume; 24. Mas logo depois, o rei Nabucodonosor, assustado, levantou-se depressa e indagou aos seus conselheiros: “Não lançamos três homens amarrados dentro da fornalha em chamas?” E todos responderam: “Sim, ó rei, assim fizemos!” 25. Então o rei exclamou: “Pois então vede isto! Há quatro homens desamarrados lá dentro, e nada sofrem, estão ilesos! E o quarto homem é parecido com um filho dos deuses!”

Rio Flegetonte



Flegetonte é o local onde são castigados os assassinos cruéis. Sua águas vermelhas são compostas pelo sangue das pessoas que eles maltrataram e suas margens são vigiadas por centauros que flecham os que tentam fugir. Sua função é purificar as almas dos mais inescrupulosos pecadores, por isso é conhecido como o **Rio da Cura**.

Estige apaixonou-se por Flegetonte, mas foi consumida por suas chamas, até que Hades permitiu que ele adentrasse em seus domínios para unir-se a ela. Assim eles correm lado a lado, mas pouco se tocam. O tartaro é a habitacao dos espiritos encarcerados governados por Cronos - Moloque. Além de todos os nephilins, gigantes, presentes há também Tifão

Isaiás 27: 1. Então, naquele grande Dia, punirá Yahweh, o Leviatã, o monstro marinho, a serpente veloz, com o golpe de sua espada poderosa, decidida e severa. O SENHOR aniquilará em pleno mar a grande serpente que se torce e se enrola.

2 Pedro 2: 4. Ora, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, aprisionando-os em cadeias abismais tenebrosas, com o propósito de serem reservados para o Juízo





Gênesis 11 Isaiás 43: 2. Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando caminhares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti

Gênesis 11: 3. Combinaram uns com os outros: “Vinde! Façamos tijolos e cozamo-los ao fogo!” O tijolo lhes serviu de pedra e o betume de argamassa.

Êxodo 32: 20. Dirigiu-se à figura do bezerro que o povo havia confeccionado e destruiu-a no fogo. Em seguida, triturou-a até reduzi-la a pó miúdo, que espalhou na água, a qual fez todos os filhos de Israel beberem.

Apocalipse 20: 10. O Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido confinados a Besta e o Falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos. 14. Então, a morte e o Hades foram atirados no lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo!

